

Ebserh faz seletivo emergencial com vagas para o estado do Maranhão

A seleção formará cadastro de 6.381 vagas de níveis superior e técnico para o combate à pandemia pelo período inicial de seis meses. Salários variam de R\$ 3.255,32 a R\$ 10.350,45. PÁGINA 7



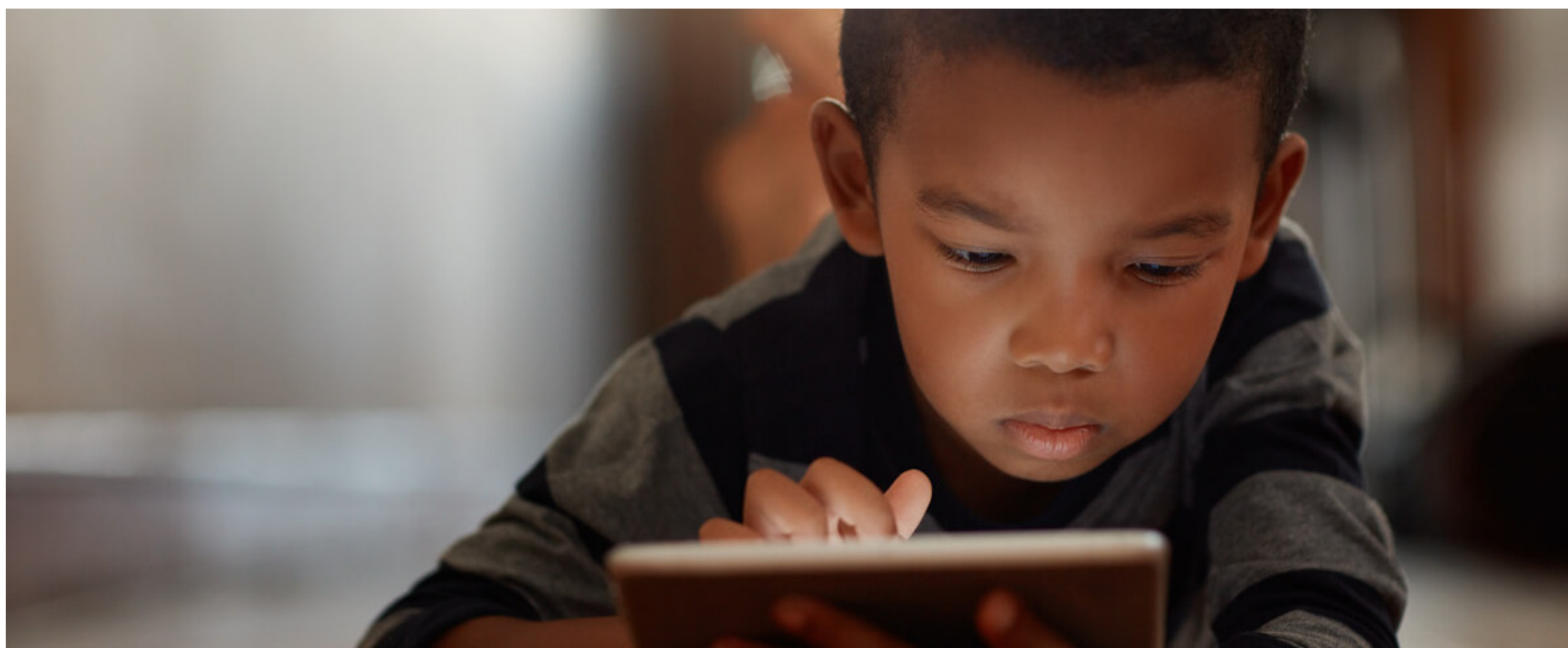
Como trabalhar em casa e não ganhar peso no período de quarentena

Piadas podem deixar sensíveis pessoas com distúrbios alimentares. No entanto, também revelam uma ansiedade mais geral das pessoas trancadas dentro de casa. PÁGINA 7

SOLIDARIEDADE

Deputados dependem de lei para doar parte do salário?

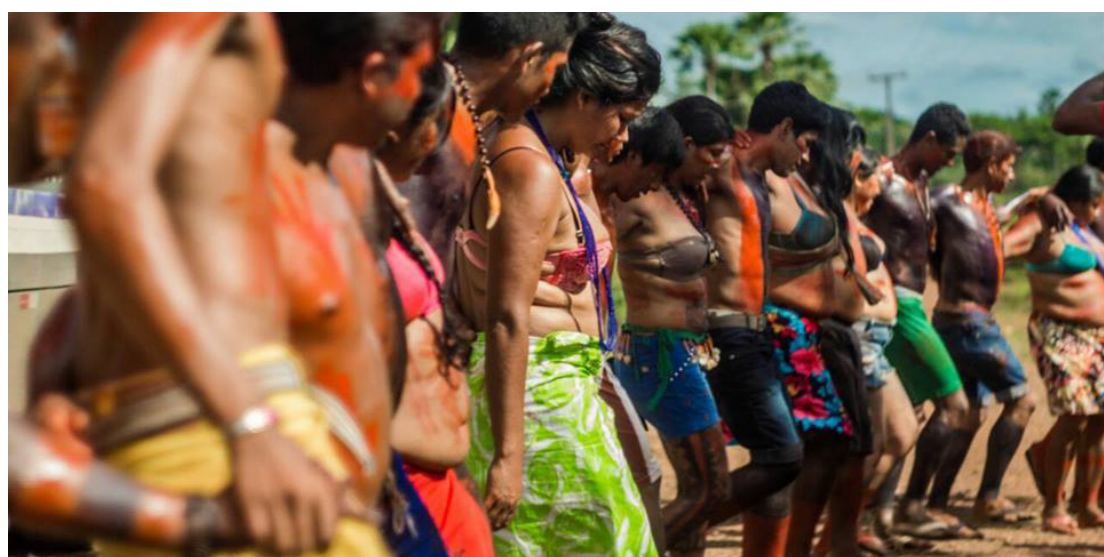
A ideia de fazer repasse de parte dos salários é considerada boa, mas é preciso organizar. O caminho encontrado foi a elaboração e protocolo de um Projeto de Decreto Legislativo, onde os parlamentares que pretendem doar valores dos dividendos, se propõem a aceitar a redução de 50% dos salários pelo período de três meses. projeto ainda não está protocolado no sistema da Casa. PÁGINA 3



Qualidade da internet cai durante isolamento

PÁGINA 8

AGENCIA SAO LUIS



Comunidades tradicionais estão sob ameaça

De acordo com a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde, as doenças respiratórias estão entre as doenças infectocontagiosas que afetam bastante os povos originários e as comunidades tradicionais brasileiras, o que torna a pandemia atual especialmente perigosa para esses grupos. PÁGINA 5



Programas estilo talk-shows podem acabar

Popularizado na década de 1960, os late-night talk shows sempre tiveram mais ou menos a mesma estrutura. Entre entrevistas, esquetes engraçadas e quadros engraçadinhos, etc, o foco sempre ficava no apresentador, um comediante, e em sua banda de apoio. PÁGINA 10

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	↓ 51%	↑ 70%
Sol	05:39h	17:55h

A PARTE

Necessária coragem

Ninguém duvida que Flávio Dino (PCdoB) sempre foi uma figura pública destemida, daqueles que quando acredita e encasqueta nada e ninguém consegue mudar sua decisão.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 06/04/2020	
04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M



São Luís, segunda-feira, 6 de abril de 2020

Mandetta é fritado por Jair Bolsonaro

Alvo de críticas do presidente, Mandetta mantém contraposição ao chefe do Executivo e recomenda que brasileiros sigam as medidas restritivas definidas pelos governadores

CORREIO BRAZILIENSE

Alvo de fritura explícita pelo presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, não parece se abalar e mantém as orientações ao país de seguir com o isolamento social que tanto irrita o chefe do Executivo. Ontem, ele pediu à população que siga as determinações dos governadores para combater a disseminação da Covid-19. De acordo com o ministro, os líderes dos Executivos estaduais têm acesso aos dados detalhados sobre a situação de cada região e saberão o que fazer. Os governadores são alvo de críticas de Bolsonaro por terem decretado o fechamento de escolas e comércios.

“Nós recomendamos que as pessoas, todas elas, atendam às recomendações dos governadores dos seus estados, que têm os melhores números, os melhores indicadores para propor as medidas. O que é da minha responsabilidade é dizer: temos uma doença infecciosa respiratória viral, o vírus é competente e, se nos juntarmos, vamos fazer contaminação uns dos outros”, pregou.

Questionado se pedirá demissão por causa das críticas que vem sofrendo de Bolsonaro, Mandetta afirmou: “Quanto a deixar o governo por minha vontade, tenho uma coisa na minha vida que aprendi com meus mestres: médico não abandona paciente”, enfatizou o ortopedista. “O compromisso do médico é com o paciente, e o paciente, agora, é o Brasil”, frisou. Na quinta-feira, o chefe do Executivo acusou o ministro de falta de humildade e disse que ele extrapolou suas

funções. Também revelou que os dois se bicam “há algum tempo”. Perguntado sobre o assunto, Mandetta comparou a atitude de Bolsonaro à de um familiar que contesta procedimentos médicos, mas ressaltou que “o compromisso (do médico) é com o paciente”. “É normal que quem tem amor pelo Brasil, como é o caso do presidente Bolsonaro, se preocupe e questione as decisões. Da minha parte, isso é muito tranquilo.”

Mandetta frisou que todo o primeiro escalão do governo tem acesso aos dados que revelam a profundidade da doença no país e que cada um decide como usá-los. “É muito temerário perguntar para alguém que tem todos os números que nós temos, todas as informações que nós temos, que são compartilhadas com todos os ministros, com o presidente, os números estão lá, aí é uma questão de saber como interpretar esses números”, completou. Ele destacou, ainda, que chegou a cargo por vontade do chefe do Executivo, e que continua por vontade dele.

Elogios

Em meio aos ataques que sofre do chefe, Mandetta tem ganhado cada vez mais apoio. Na quinta-feira à noite, sem previsão na agenda, ele se reuniu com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). No encontro, recebeu elogios dos líderes do Congresso por seu trabalho.

Ontem, Maia enalteceu a postura do ministro. Disse que a atuação dele é pautada na ciência e nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da experiência de ou-

tros países no enfrentamento da doença, por isso, tem o respaldo de parlamentares e da população.

Uma evidência é mostrada por pesquisa da Datafolha, apontando que 76% dos brasileiros aprovam a atuação do Ministério da Saúde, e 33%, menos da metade, a de Bolsonaro — o instituto entrevistou 1.511 pessoas, por telefone, entre 1º de abril e quinta-feira.

“É um resultado que mostra que a sociedade está compreendendo, primeiro, o que representa o vírus, a prevenção e todo o trabalho comandado pelo ministro Mandetta”, disse Maia.

“É a demonstração clara da sociedade de que a ciência é prioridade de todos. Acompanhar o que dizem os profissionais da área de saúde, os resultados de outros países e a condução firme e corajosa do ministro, que vem conduzindo com muita competência e mostrando suas qualidades como gestor público em um momento difícil como este.”

Maia também afirmou que todos os decretos do presidente são avaliados rigorosamente por parlamentares. Uma medida que, eventualmente, contrarie as determinações do Ministério da Saúde e da OMS, por exemplo, não passaria na Câmara.

“O presidente fez escolhas pessoais para os ministérios. E deixou isso claro. O Mandetta foi escolha dele, embora seja filiado ao partido, um grande quadro, ele foi escolhido pelas qualidades técnicas”, afirmou.

“Esse conflito que ele (Bolsonaro) constrói não faz nenhum sentido. Ele delegou ao ministro a área técnica. O que eu acredito é que o ministro tem conseguido, com toda a dificuldade, organizar as coisas.”

Ministro da Saúde ganhou apoio da população



A POPULARIDADE DELE TEM AUMENTADO A CADA DIA, COM MUITOS PEDIDOS NA INTERNET PARA QUE SE CANDIDATE NAS ELEIÇÕES

Mandetta ganhou apoio também do ministro da Justiça, Sérgio Moro, de integrantes da ala militar, e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli. A popularidade dele tem aumentado a cada dia, com muitos pedidos na internet para que se candidate nas eleições presidenciais de 2022, embora afirme que não tem pretensões políticas.

Para Rodrigo Prando, cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, é natural que a sociedade encontre novos líderes quando os atuais começam a falhar.

“O poder não fica órfão. Se alguém não exerce o poder, outro exercerá. No meio da crise da pandemia, o presidente não mostrou qualidades suficientes para se tornar o líder que o Brasil precisaria, a tranquilidade, a se-

riedade e a competência técnica para lidar com esse problema grave, com consequências sociais, econômicas, políticas e até mesmo culturais”, argumentou. “Na ausência da liderança de Bolsonaro nesse processo, o ministro Mandetta assumiu esse posto. Quando se lidera numa situação como essa, de crise, de guerra, de pandemia, de desastre, se fizer da maneira correta, se comunicando com transparência, sendo competente no discurso e nas ações, você ganha capital político.”

Desaprovação

Outra pesquisa divulgada ontem, da XP Investimentos, mostra que para 44% dos entrevistados a atuação de Bolsonaro para combater a Covid-19 tem sido ineficaz. Apenas 29% consi-

deraram como positiva a postura dele diante da crise. Além disso, a população divergiu do presidente quanto à necessidade do isolamento social: na opinião de 80%, essa é a melhor forma de tentar evitar a proliferação do vírus.

Para completar, 60% discordaram total ou parcialmente que o mais recomendado seria o isolamento vertical, tipo de confinamento que prega o chefe do Executivo em que apenas idosos deveriam cumprir quarentena. O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, foi classificado por 68% dos entrevistados como o mais qualificado para o combate à pandemia. Foram ouvidas 1 mil pessoas, por telefone, entre os dias 30 de março e 1º de abril.

PANDEMIA

Brasília vira cidade praticamente deserta durante quarentena

A luz do sol aquece as ruas vazias da cidade. Quando chover, talvez amanhã, também será assim. A solidão do asfalto não é mais privilégio das madrugadas na capital federal. Em nome de todos e de cada um de nós, a população do Distrito Federal se isola nas próprias casas e faz dos vãos-livres o remédio para combater a pandemia que assola o país e o mundo.

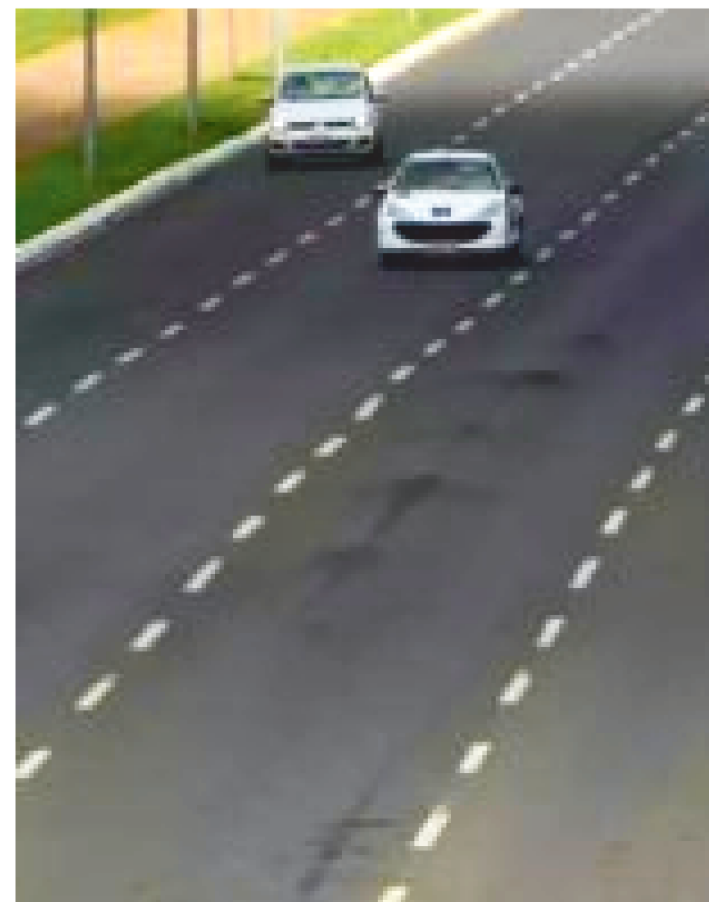
No Plano Piloto, região que até agora concentra o maior número de casos confirmados da doença de nome já conhecido, o cenário é de uma guerra contra a ameaça invisível. Causadora dessa paisagem distópica, a Covid-19 se tornou realidade para os moradores da capital federal em 5 de março, quando houve a confirmação do primeiro caso de infecção pelo coronavírus na cidade.

Na tentativa de vencer o vírus veloz, o governo local combateu também com agilidade. Menos de uma semana depois, adotava as primeiras medidas de contenção, com base em evidências científicas que reforçam a importância do isolamento social para barrar o avanço das infecções.

Aos poucos, silenciou-se os risos nos bares e restaurantes, nos parques, nos centros de lazer e de compras. Os passos dos turistas na Praça dos Três Poderes ou entre as barracas na Feirinha da Torre de TV cessaram. A Rodoviária do Plano Piloto, acostumada a receber cerca de 800 mil passageiros em dias normais, agora abre as plataformas para 2 mil pessoas.

O medo e o bom senso passaram a andar de mãos dadas, entranhados em uma população que está temporariamente impossibilitada de se dar as mãos. Na área central da cidade, é possível ver cidadãos seguindo à risca a recomendação. Dois metros de distância os separam uns dos outros. Em frente à Catedral, vendedores de picolé são os únicos a povoar uma praça deserta.

Dias difíceis virão. E os mais vulneráveis serão os primeiros a sofrer as consequências. Suportar as agruras do confinamento virou missão de vida ou morte para aqueles que têm condições de ficar em casa e cumprir as medidas determinadas pelo Executivo local.



Nova rotina

Claudinete de Lima, 43 anos, trabalha como motorista de transporte por aplicativo há um ano e meio. Moradora de Luziânia (GO) — distante 60km de Brasília —, ela conta que tem trabalhado cerca de 14 horas por dia para dar conta das despesas da casa. “Caiu em 60% o número de clientes. A cidade está parada e vazia. A sensação que tenho é de tristeza. Me dá um desespero ver a capital nessa situação”, lamenta.

Mãe de dois filhos, de 17 e 24 anos, ela tem adotado medidas de prevenção ao novo coronavírus. “Deixo as janelas abertas, higienizo o interior do carro com álcool e peço para o passageiro se sentar no banco de trás. Todo cuidado é pouco”, diz. “Todos os dias peço a Deus pela nossa nação. Quero que essa doença passe para a nossa cidade voltar a ser alegre como antes.”

Em meio ao caos silencioso, os engenheiros Fernando Gomes, 54, e Alessandro Silva, 43, escolheram um lugar atípico para conversar sobre negócios: a praça da Catedral Metropolitana de Brasília. “Eu moro há quase 10 anos aqui e nunca vi uma cena dessa. Uma cidade vazia, que causa tristeza. Sei que o confinamento é necessário, mas ele maltrata”, desabafa Fernando.

Os dois administram uma empresa de engenharia e têm visto o lucro cair com a crise causada pela Covid-19. “Ninguém compra nem vende ou recebe. A sensação é deprimente e dá uma dor no coração ver tudo parado como está”, completa Alessandro.

A rua perdeu vida nestes tempos de pandemia. Mas ela é generosa. Aguenta a solidão. Quando voltarmos a caminhar regularmente em seus contornos mais distantes ou pertinho do nosso lar, vai nos brindar com o colorido das mais belas flores do cerrado.

CORONAVÍRUS

Um projeto que vale a pena votar

Doação de parte dos salários de parlamentares depende de aprovação na Assembleia Legislativa do Maranhão; projeto ainda não está protocolado no sistema da Casa

JOÃO CARVALHO JR

No início da semana passada, um grupo de deputados estaduais anunciou que doaria parte dos seus salários para ajudar o Maranhão no enfrentamento à pandemia do Coronavírus (Covid-19). O grupo tem buscado garantir a promessa e mais adeptos a ideia.

A proposta foi uma iniciativa dos deputados Duarte Júnior, Felipe dos Pneus, Daniella Tema, Fábio Macedo (todos do Republicanos) e Mical Damasceno (PTB). Na campanha para aprovação da proposta, o deputado Ariston (Avante) decidiu aderir ao movimento. O projeto de lei ainda não consta no sistema da Assembleia, então sua tramitação está indisponível.

Qual o caminho a seguir?

A ideia de fazer repasse de parte dos salários é considerada boa, mas, até nisso, é preciso organizar. O caminho encontrado foi a elaboração e protocolo de um Projeto de Decreto Legislativo, onde os parlamentares que pretendem doar valores dos dividendos, se propõem a aceitar a redução de 50% dos salários pelo período de três meses.

O momento atual é de convencimento dos demais. Cada um dos deputados que abraçou a causa tem se empenhado em pedir aos outros parlamentares para que votem pela aprovação do projeto. Mais do que isso: que possam ser mais um a abraçar a



DEPUTADOS DO REPUBLICANOS EM BRASÍLIA COM O VICE-GOVERNADOR BRANDÃO

ideia. Assim, o montante a ser doado pode ser ainda maior.

Se levarmos em consideração que cada deputado estadual recebe R\$ 25.322,25, a doação individual pode chegar a mais de R\$ 12.500,00. Se to-

dos os deputados abraçarem a causa, podem conseguir um acumulado de R\$ 531.767,25. Todo esse dinheiro poderia ajudar, por um tempo, aqueles que perderam sua renda por conta da crise global advinda da pandemia

E se o projeto não for aprovado?



DEPUTADOS ESTÃO FAZENDO AJUDAS DE FORMA INDIVIDUAL, ROBERTO COSTA VAI DOAR 50% DO SALÁRIO PARA DIOCESE DE BACABAL

A intenção de todos os que estão na causa é fazer com que o projeto frutifique, que a intenção de fazer a doação seja chancelada por todos os deputados.

E se não for aprovado? Vai se perder esta importante ajuda? Segundo a as-

essoria do deputado Duarte Júnior, não. Aqueles deputados que decidiram estar a frente já garantiram que vão doar a parte proposta do salário.

A doação de metade do salário deve ajudar a comprar os equipamentos necessários aos profissionais de saúde. Ao longo desta semana, os deputados devem ter a noção exata do que fazer.

“Apresentamos proposta que reduz em 50% os nossos salários e, mesmo que não seja aprovada, faremos a doação da mesma forma. O valor total reduzido será destinado para pessoas afetadas em sua renda ou emprego pela pandemia de Coronavírus, além da compra de EPIs para profissionais da saúde. Uma forma de ajudar e in-

centivar que mais pessoas façam o mesmo por aqueles que mais precisam”, disse Duarte.

Memória

Na segunda-feira passada (30/03), um grupo de deputados decidiu dar entrada com uma proposta de corte de 50% nos salários e repassar o valor retirado para ajudar o Estado do Maranhão a enfrentar a pandemia de Coronavírus (Covid-19). A proposta destina o valor resultante da redução para ações em prol de pessoas que perderam a renda ou o emprego em razão da pandemia. O valor também deve ser investido no financiamento de políticas públicas de combate aos efeitos sociais do Coronavírus.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Necessária coragem



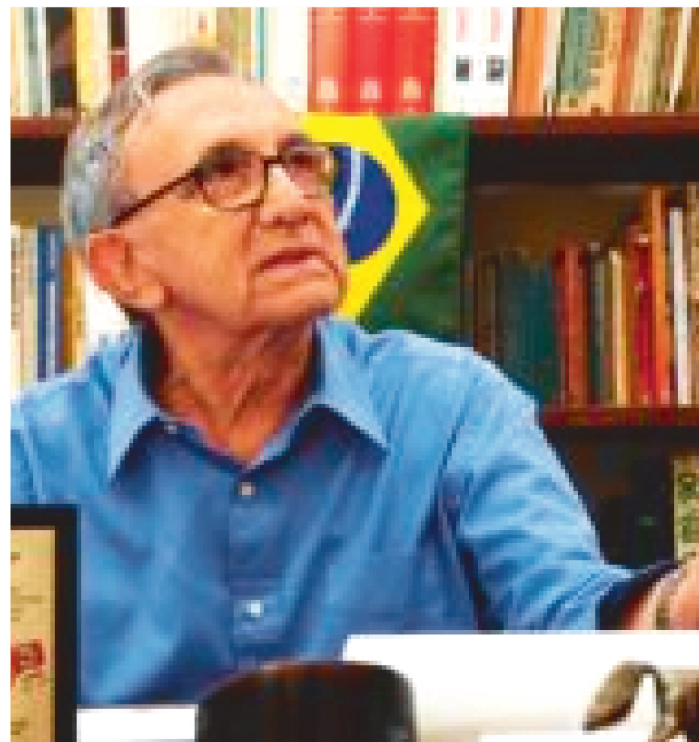
Ninguém duvida que Flávio Dino (PCdoB) sempre foi uma figura pública destemida, daqueles que quando acredita e encasqueta nada e ninguém consegue mudar sua decisão. Quando estudante enfrentava a todos pelas paixões e ideologias, como juiz federal decidia com o peso pesado da toga, sendo governador mantém todas as características, aprendendo a mandar mesmo contra o poder político e financeiro. Dino determinou a extensão da quarentena como forma de bloquear o inimigo silencioso em forma de vírus. Para a ciência está correto, sendo aplaudido, para os empresários e adversários políticos deve sentir o peso da severa crítica pela decisão de impor regras mais duras para quem ousar desobedecer o indesejado decreto. Para muitos pouco interessa as vidas que podem ser salvas, isto até a doença invadir as suas casas. Muito menos importa a miséria da população, a falta de qualidade na nutrição e a inexistência de saneamento público no Maranhão. Não deve contar com apoio de muitos quando apontarem como responsável pelo desemprego. Sem esquecer da necessidade de reza forte para tantas pragas rogadas. Amém.



Sempre reservado, sabendo a hora de surgir sem formar a negativa imagem de aproveitador pelo interesse de chegar à prefeitura de São Luís. Pré-candidato Rubens Jr. (PCdoB) entregou, silenciosamente e sem aglomerações, duas grandes praças no São Francisco. Na agenda, mais grandes obras.

APARTEANDO

Complicado o governador Flávio Dino (PCdoB) voltar a preferir o Mourão (PRTB) no lugar do Bolsonaro depois do vice-presidente tirar a terra de 800 famílias quilombolas de Alcântara para dar aos Estados Unidos.



Passou muito rápido, amigos e eleitores do ex-governador Jackson Lago rezaram, pelo instagram, os nove anos de seu falecimento. Nosso respeito!

Prefeito Edivaldo Holanda (PDT) continua fazendo ponto junto à população com determinações positivas. Continua sendo o peso na balança da eleição de São Luís. Junto com Flávio Dino (PCdoB).

Parceiros de muitas campanhas, Eliziane Gama (Cidadania) vai assinar a pré-candidatura de Rubens Jr. (PCdoB) para a prefeitura de São Luís. Fato irreversível!

ROBERTO FERNANDES O GUERREIRO VENCENDO A BATALHA



A pandemia avança e o presidente diminui

ANANDA MARQUES E HESAÚ RÔMULO
Cientistas Políticos e Professores

A pesquisa de opinião divulgada pela XP Investimentos na manhã da última sexta-feira, 3 de abril de 2020, referente aos dados coletados entre 30 de março e 1º de abril revela uma tendência de desaprovação da atuação do presidente em relação à pandemia da covid-19, em contraste ao crescimento da aprovação de governadores, do Congresso e principalmente, do ministro da saúde, Luiz Henrique Mandetta. Mas o que significam estas tendências? Quais os sentidos dos números da pesquisa para a política brasileira? É preciso analisar com calma esses números para entender qual é exatamente o cenário que se desenha diante de nossos olhos.

Antes de começar é preciso explicar que uma pesquisa de opinião é realizada a partir de perguntas anteriormente definidas pelos pesquisadores e a amostra selecionada é que define a confiabilidade dos dados para que se estime a opinião da população em geral. Por exemplo, temos atualmente cerca de 209 milhões de pessoas no Brasil, é necessária uma amostra de mil pessoas – estratificadas de modo a corresponder com as porcentagens que temos por idade, sexo, escolaridade e local – para que os resultados tenham cerca de 97% de confiabilidade, já que 100% temos apenas quando perguntamos a todas as pessoas da população, ou seja, quando se realiza um censo. Em tempos de ataques à Ciência é importante fazer esta ressalva, uma vez que o terraplanismo que assola a Ciência Política é a desconfiança absoluta nas pesquisas, especialmente as de opinião.

Partindo do pressuposto de que estas são confiáveis quando realizadas corretamente, vamos à análise dos dados divulgados. Na posse, o presidente Jair Bolsonaro, tinha 40% de aprovação e 20% de reprovação, esta balança se inverteu em março de 2020, hoje ele tem 42% de reprovação e 28% de aprovação. As expectativas para o fim de seu mandato são negativas para 37% da população e positivas para 34%. Além disso, com três meses de seu governo apenas 5% dos brasileiros o

considerava responsável pela situação econômica, enquanto 53% atribuía a responsabilidade da economia aos governos petistas. Hoje, 19% responsabilizam Bolsonaro pelo contexto econômico e 38%, culpabilizam o PT.

No que diz respeito à atuação dos atores políticos no enfrentamento da pandemia, para a população brasileira os profissionais da saúde são aqueles de maior aprovação e menor desaprovação, seguidos do ministro da saúde e governadores dos estados; por outro lado, o presidente Bolsonaro é o pior avaliado, seguido do Congresso, mas com uma diferença de 19 pontos percentuais. Importante ressaltar que a avaliação positiva do Congresso subiu 5 pontos e a avaliação negativa caiu 12 pontos, ou seja, o legislativo está sendo melhor visto, o que é bastante significativo tendo em vista o descontentamento da opinião pública com as instituições representativas.

A percepção das pessoas sobre a pandemia também mudou, em fevereiro, quase 50% dos entrevistados não estavam com medo do vírus, hoje, apenas 24% responderam isso. Ademais, 94% acredita que a crise sanitária terá impacto negativo sobre a economia, mas 49% tem como maior preocupação se contaminar ou que alguém da família seja contaminado, contra 25% que está mais preocupado com a economia e 24% que está aflito com ambas as questões. Ou seja, diferente do que o presidente tem utilizado como argumento, os brasileiros estão mais preocupados com a saúde do que com a economia, e entendem que ambas são importantes e não devem ser tratadas como antagonicas.

Além disso, 80% das pessoas entrevistadas acredita que o isolamento social é a melhor forma de se prevenir e tentar evitar o aumento da contaminação pelo coronavírus, novamente, a postura do presidente, que tem pregado um “isolamento vertical” e a volta das atividades econômicas, não traduz os anseios de cidadãos. O que explica em partes a modulação do pronunciamento presidencial dia 31 de março, quando reco-

nceheu a gravidade da pandemia e tentou reverter o impacto negativo do pronunciamento anterior (dia 24 de março quando chamou o coronavírus de gripezinha e resfriadinho).

O antagonismo persistente no governo Bolsonaro se evidencia na discrepância das ações tomadas. Linhas díspares entre o que o Mandetta anuncia nas coletivas e o que os filhos do presidente alimentam no perfil do pai nas redes sociais. Caminhos tortuosos que colocam incertezas na cabeça dos gestores subnacionais. Não é apenas a população brasileira que aguarda definições, prefeitos e governadores permanecem ansiosos sobre orientações com consistência.

Outro ponto importante é o enfrentamento dos impactos econômicos das medidas sanitárias de isolamento social. O presidente, em seus encontros matinais com apoiadores, tem repetido que devemos todos voltar ao trabalho, que a pandemia é uma chuva e que a economia não suporta 2 ou 3 meses parada, “vai quebrar tudo”. Porém, existem alternativas para a economia, uma delas é a Renda Básica Emergencial, aprovada pelo Senado na segunda-feira, dia 30 de março, e sancionada pelo próprio presidente dia 1º de abril, quarta-feira. Da mesma forma, foi aprovada na noite de 3 de abril a PEC que cria um orçamento de guerra, segregando as despesas emergenciais decorrentes da pandemia. Esta é uma questão que escancara a ambiguidade de Bolsonaro, como ele quer que as pessoas voltem ao trabalho e paralelamente o Congresso aprova uma economia de guerra?

No meio disto tudo, o tempo é um inimigo voraz. Quanto mais tempo se gasta com alinhamentos estratégicos que nunca chegam, o pico de contaminação do vírus se aproxima no Brasil. A paralisia decisória, somada ao isolamento político do presidente custam muito caro. Basta saber até quando ele continuará apostando as vidas dos brasileiros nesse jogo infame. As mudanças na opinião pública indicam que é bom Jair se atentar à gripezinha, porque ela pode lhe derrubar.

Uma luta que partilhamos

IBELE NEGROMONTE

Há um mês, minha vida virou de ponta-cabeça. O meu turbilhão pessoal começou apenas alguns dias antes do de milhões de brasileiros. No início de março, recebi o diagnóstico de um câncer de mama. Tive — e ainda tenho — momentos de medo e desespero, mas também de fé e esperança. Chorei — e ainda choro —, mas sorri e celebro a cada nova boa notícia.

Nesse período, que hoje parece uma eternidade, esperei por resultados mais detalhados da biópsia; fiz baterias de exames para descartar outros possíveis tumores e mapeamento para saber se havia alguma anomalia genética; eu me preparei para a remoção cirúrgica do tumor. Entrei e saí da sala de operação. Esperei por mais resultados de exames... e ainda aguardo.

Minha família e meus amigos, mesmo distantes fisicamente, nunca estiveram tão perto. Peguei cada oração, cada boa vibração e cada pensamento positivo mandados e me fortaleci. Do meu lado, o meu marido, Joaquim, virou meu porto seguro. Costumo dizer que não sou eu quem está em trata-

quejar, Joaquim e meus filhos, Daniel e Helena, me enchem de beijos e abraço coletivos — um privilégio nestes tempos de isolamento social. Entrei em trabalho remoto em meados de março. Logo depois, foi a vez de Joaquim e as crianças se juntarem a mim na quarentena. Desde então, somos só quatro, isolados, mas, paradoxalmente, tão perto de todos.

Hoje, de licença médica, muitas vezes tentei me distanciar do noticiário, mas minha curiosidade jornalística não me deixa ficar quieta. Fico angustiada em ver meus colegas e amigos se desdobrando — e se

notícia de qualidade para a população, e eu sem poder ajudar. Ao mesmo tempo, me revoltado com a postura de algumas autoridades do país que desabonam esse esforço hercúleo. Pior: põem em risco vidas ao menosprezar o isolamento social — e cada vida merece nosso esforço de salvação.

Assim como eu, milhares de pessoas estão mais vulneráveis. Muitas, inclusive, em situação muito mais deli-

A dor que ensina

JEAN NUNES

Professor da UEMA, Defensor Público e Mestre em Políticas Públicas

Por que o sistema de saúde no Brasil, mesmo tendo mais de 40 mil leitos de UTI, número muito acima do que o de alguns países desenvolvidos, encontrava-se à beira do colapso, antes mesmo da chegada do Coronavírus? As respostas a essa pergunta têm sido buscadas na justiça por mais de meio milhão de pessoas, segundo dados recentemente divulgados pelo CNJ. O fenômeno ficou conhecido no meio jurídico como judicialização da saúde e está em curva ascendente. Nos tribunais, esse número passou de 3 mil, em 2008, para 20mil em 2017. O próprio aumento exponencial da demanda e sua reiteração apontam para o fato de que talvez as respostas não estejam mesmo nos fóruns.

Há várias razões para isso. Uma delas, de que tratei num livro recém publicado pela editora Juspodvm (Caminhos para democratização do direito), está no fato de que do outro lado do balcão está um Judiciário que se estruturou, como aliás todo o Sistema de Justiça brasileiro, para resolver demandas individuais, ou individualizada, como prefiro denominar. O processo não foi pensado para gerar mudanças estruturais profundas.

Não que uma mãe não deva buscar o Judiciário para garantir a internação do seu filho enfermo. Isso ainda é necessário, infelizmente. Mas para demandas dessa magnitude, seja pela relevância seja pela complexidade, o direito precisa tratar da política em sua estrutura, e não em demandas individualizadas que, ainda que úteis, jamais atacam as causas profundas que as fazem surgir em fluxo contínuo.

A experiência que atravessamos no combate ao Coronavírus demonstra que soluções pontuais e isoladas, conquanto salvem uma ou outra vida, não estruturam um sistema de saúde efetivo e universal. Ajuda a compreender também porque o aumento do número de leitos de UTI, embora seja importante, ainda mais neste momento, não tem significado, pelo menos não necessariamente, mais saúde.

É que a unidade tratamento intensivo, assim como o próprio Judiciário, constitui a última instância de socorro. Às vezes é preciso voltar às lições mais simples. É bem melhor (e bem mais barato) prevenir que remediar. Embora não seja uma relação direta, e aqui cometa um reducionismo arriscado, talvez se tivéssemos mais assistência básica e preventiva, se o saneamento básico chegasse a todos, o combate à epidemia do COVID-19, seria em muito potencializado.

Basta que se recorde, por exemplo, que a estratégia mais eficaz até agora conhecida contra a proliferação do vírus, o isolamento social, é de aplicação difícil ou mesmo impossível em determinadas comunidades e favelas do país. Como construir uma estratégia sólida de enfrentamento à epidemia, baseada na higiene, se a maior parte de nosso povo sequer tem saneamento básico? O COVID-19 é só um dos fatores de risco numa realidade em que a ausência de uma política pública de saúde, séria e definitiva, faz há muito tempo vítimas silenciosas.

Por que só agora esse holocausto ganhou visibilidade? A dor também ensina. O vírus exemplificou pela dor uma lição que desde meados do século é ensinada por H. Arendt: vivemos juntos. Só as ilusões do mercado nos fariam acreditar ser possível construir ilhas de providência em meio a oceanos de ausências. A chegada de políticas públicas na favela se traduz em mais saúde não só para quem vive lá, muito embora isso já devesse ser o suficiente.

Se o vírus, na busca de células hospedeiras, não pergunta a condição social de quem vai ser infectado, a sua proliferação e alcance podem ainda ser mais graves entre os que menos têm. Aqui os números também ajudam. Os dados oficiais apontam (DATASUS) que apenas 45% dos leitos de UTI no país estão no SUS, embora a cobertura desta abranja mais de 75% da população brasileira.

Há, claro, esperança. A forma como governos e sociedade, com o apoio massivo da imprensa, têm se mobilizado para aumentar a capacidade de atendimento do sistema público de saúde mostra que é possível. Se mantivermos esse esforço concentrado venceremos o COVID-19 e, em poucos anos, muitas outras doenças, como as que resultam da desigualdade ou com ela se agravam.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.brRaimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.brPatrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.brCelio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262COMERCIAL
(98) 99116-1624ASSINATURAS
(98) 9144-5645REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262FINANCEIRO
(98) 9144-5626Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

POVOS E COMUNIDADES

Comunidades tradicionais em ameaça

Médico infectologista com experiência em comunidades camponesas dá orientações sobre cuidados com a COVID 19 para os povos e comunidades tradicionais

A medida que o coronavírus se alastra pelo Brasil, crescem os temores de que os povos e comunidades tradicionais sejam duramente afetados pela Covid-19. De acordo com a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde, as doenças respiratórias estão entre as doenças infectocontagiosas que afetam bastante os povos originários e as comunidades tradicionais brasileiras, o que torna a pandemia atual especialmente perigosa para esses grupos.

O médico infectologista, professor da Universidade Federal do Maranhão, Antonio Rafael da Silva, com larga experiência em comunidades camponesas e atuante no combate às epidemias de malária e calazar no Maranhão, dirige-se especificamente aos quilombolas, indígenas, pescadores, quebradeiras de coco babaçu, camponeses e extrativistas, coletividades atualmente com poucas orientações voltadas para sua realidade.

Ele orienta que elas devem atentar para as orientações gerais, respeitando o distanciamento social e todas as recomendações repassadas pelas OMS, Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

“As orientações estão corretas e focam no isolamento social no sentido da proteção individual, da proteção coletiva, da proteção às pessoas que adoecem e da proteção aos profissionais do sistema de saúde”, enfatizou o infectologista.

Ele chama a atenção para três situações específicas: 1. Retorno de familiares que trabalham em grandes centros urbanos; 2. Trabalho nas roças, quando em regime de mutirão; e 3. Realização de reuniões, festas e cultos



POVO-TRADICIONAIS-MARANHÃO

religiosos.

Sabe-se que muitas pessoas estão retornando para as comunidades tradicionais vindo de grandes centros urbanos de Estados com grandes focos de contágio, como SP, MG, RJ e CE. “Essas pessoas que estão retornando devem ser recebidas com carinho,

mas é essencial que fiquem em quarentena por 14 dias, em isolamento físico dentro de casa. Nesse tempo a doença pode se manifestar se a pessoa estiver contaminada. Após isso, elas devem seguir os mesmos cuidados das demais pessoas”

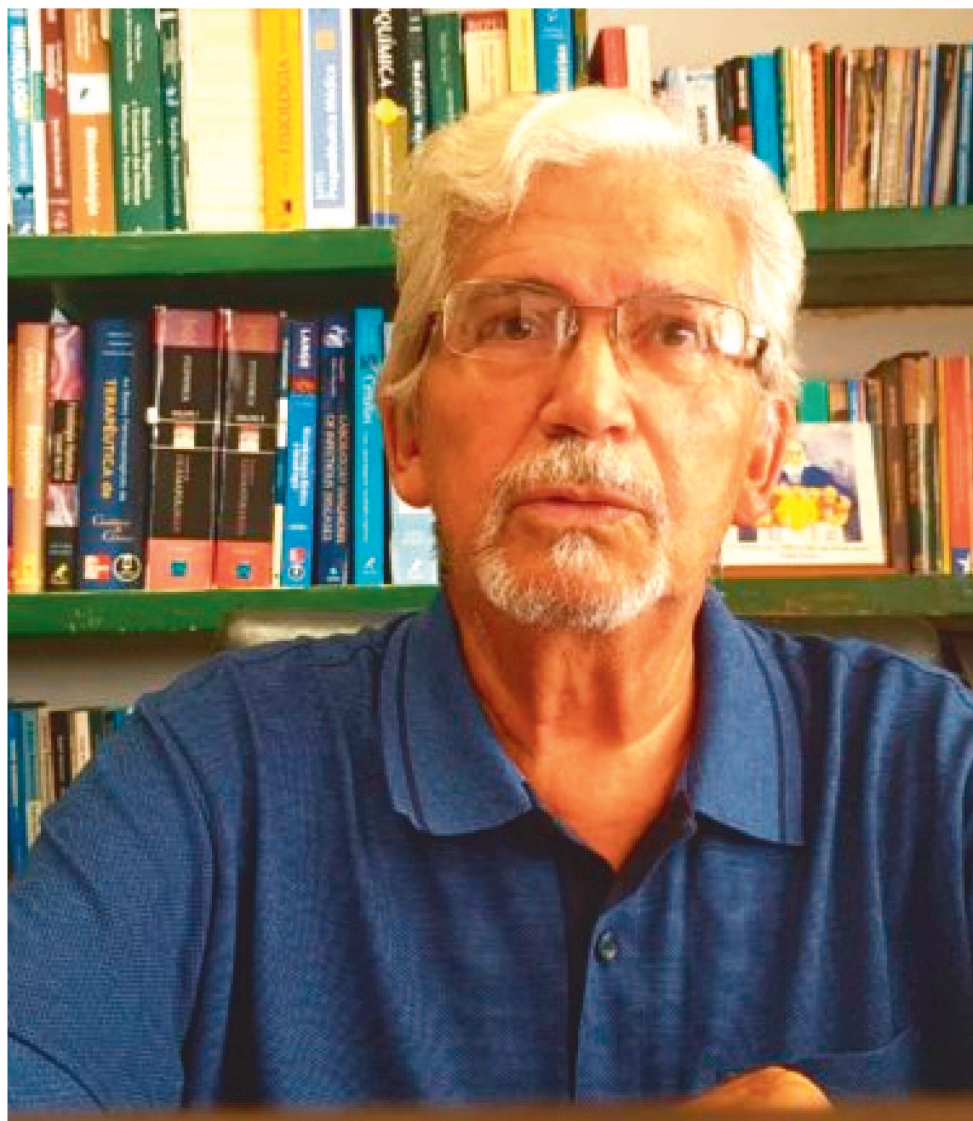
Reuniões, festas e cultos religiosos nas comunidades

Outro ponto que o profissional da saúde chama a atenção é como fazer o trabalho na roça, especificamente no preparo do plantio e na colheita, quando feito em sistema de mutirão. “Se a pessoa for sozinha não há problema algum, mas se forem em grupo, é essencial que dividam as roças em linhas e mantenham distância de pelo menos dois metros um do outro. Atenção também para a higienização das ferramentas usadas em partilha, como pás, enxadas e facões. Os objetos devem ser lavados com água e sabão antes de passarem de uma pessoa para outra. Elas devem levar um pedaço de sabão para as roças.”

O terceiro ponto que o infectologista chama a atenção é em relação à realização de reuniões, festas, missas e cultos religiosos nas comunidades.

“Importante evitar festas, reuniões, missas e cultos religiosos coletivos. Deve-se fazer a oração isoladamente. As festas e reuniões devem ser suspensas, pois é um risco reunir pessoas nesse momento com a ameaça do vírus”.

Por fim, o médico lembra que a COVID 19 se manifesta principalmente por febre por dois ou três dias, tosse seca, dor de garganta, mal estar e às vezes corrimento nasal, podendo a pessoas ter diminuída a sensibilidade aos gostos e aos cheiros.



ANTONIO RAFAEL DA SILVA, MÉDICO INFECTOLOGISTA, PROFESSOR DA UFMA

Beber água filtrada ou fervida

A orientação é que com esses sintomas a pessoa fique em casa, em isolamento físico, sendo alimentada e bebendo água filtrada ou fervida. Isso

em 80% a 90% dos casos é suficiente para uma boa recuperação, pois são casos de sintomas leves que podem ser tratados em casa. Sobre a ida a postos de saúde ou hospitais ele orienta: “as pessoas somente devem procurar o sistema de saúde quando apresentarem febre alta durante ou falta de ar. O isolamento social é a principal prevenção”, finalizou.

PANDEMIA

PF orienta suspender operações



NO PERÍODO, FORAM REALIZADAS 8 OPERAÇÕES OSTENSIVAS

A Polícia Federal (PF) reduziu o número de operações de combate à corrupção e ao crime organizado por todo Brasil, devido aos riscos de transmissão do novo coronavírus. Delegados estão orientados a suspender temporariamente ações que envolvam agrupamento e movimentação de equipes policiais, desde que não resulte em prejuízo para as investigações.

Desde que foi adotada a medida, há 15 dias, foram deflagradas oito operações ostensivas – quando são realizadas prisões e buscas e apreensões. Em igual período, no início do mês, foram 32 ações pelo País. A queda do número de operações decorre de orientação do comando da PF e abrange investigações de corrupção, tráfico, crimes financeiros, cibernéticos e ambientais. Inquéritos e investigações, com análises, perícias e elaborações de relatórios, seguem nova rotina de trabalho.

Na semana passada, foi deflagrada uma nova fase da Operação Faroeste, que tem como alvo suposto esquema de venda de decisões judiciais por desembargadores e juízes do Tribunal de Justiça da Bahia. Foram feitas buscas e um desembargador foi preso. Uma semana antes, a PF concluiu relatório final de investigação da Lava Jato e indiciou o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Neste caso, ele é acusado de receber R\$ 64 milhões em propinas, entre 2008 e 2011 – período em que foi governador de Minas e senador. Ele nega.

POLÍCIA FEDERAL

Instruções fazem cair operações



EQUIPES DEVEM ADOTAR CUIDADOS CASO HAJA OPERAÇÃO

As operações começaram a cair após a instrução normativa do diretor-geral da PF, Maurício Valeixo, de 16 de março, com medidas para o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. Pelo menos sete normativas internas foram publicadas desde então. A principal delas, da Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Dicor) da PF, no dia 18. No documento, o delegado Igor Romário de Paula, diretor do Dicor, orienta delegados regionais a analisarem caso a caso, a possibilidade de adiamento ou suspensão temporária de operações que demandam movimentação de agentes, deslocamento de equipes por via aérea e agrupamento de policiais.

A orientação da Dicor foi de que o adiamento seja de pelo menos 15 dias, conforme a média de interrupção das atividades dos tribunais de todo o País. E que só ocorresse em casos em que o adiamento não resulte em prejuízo para as investigações. O ofício indica ainda que, caso as operações sejam mantidas, as equipes adotem cuidados básicos para proteção.

Na quinta, 2, por exemplo, foi deflagrada a Operação Nome Sujo, em Varginha (MG), contra esquema de falsificação de cigarros. Além de máscaras, policiais utilizaram luvas e álcool em gel no contato com material recolhido – dossiês contábeis, documentos e um computador.

Delegados também estão autorizados a suspender depoimentos presenciais marcados, desde que com prévia comunicação ao interrogado. São mantidas apenas as oitivas “urgentes e prioritárias”, segundo a norma. Foi autorizado o depoimento por videoconferência.

O presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Luís Antônio Boudens, afirma que os cerca de 11 mil policiais da ativa, estão focados no auxílio ao combate à pandemia e que já há casos confirmados de federais infectados.

Segunda-feira 6 de abril de 2020

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 024/2020-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 25.908/2020 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES DE SAÚDE ADMINISTRADAS PELA EMSEHR: HOSPITAL REGIONAL MATERNO INFANTIL DE IMPERATRIZ, UPA IMPERATRIZ; HOSPITAL MACROREGIONAL DE IMPERATRIZ DRA. RUTH NOLETO E HOSPITAL REGIONAL DE GRAJAUÁ.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA ABERTURA: 04/05/2020 às 08h30, horário de Brasília/DF.

Local de Realização: Sistema Licitações-e: www.licitacoes-e.com.br.

Editais e demais informações estão disponíveis no site da EMSEHR (www.emserh.ma.gov.br).

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Boreborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl@emserh.ma.gov.br e/ou amaral.neto@emserh.ma.gov.br ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 1 de abril de 2020
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSEHR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 025/2020-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 25.655/2020 - EMSERH

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES DE SAÚDE ADMINISTRADAS PELA EMSEHR: HOSPITAL MACROREGIONAL DE COROATÁ; UPA COROATÁ; HOSPITAL GERAL DE TIMBEIRAS E UPA CODÓ.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA ABERTURA: 05/05/2020 às 08h30, horário de Brasília/DF.

Local de Realização: Sistema Licitações-e: (www.licitacoes-e.com.br).

Editais e demais informações estão disponíveis no site da EMSEHR (www.emserh.ma.gov.br).

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Boreborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl@emserh.ma.gov.br e/ou amaral.neto@emserh.ma.gov.br ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 1 de abril de 2020
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSEHR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 025/2020-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 30.120/2020-EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de saúde para atender a demanda da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Imperatriz - MA, administrado pela EMSEHR.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA ABERTURA: 30/04/2020 às 09h, horário local.

Local de Realização: Sede da EMSEHR, localizada na Avenida Boreborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau – São Luís – MA.

Editais e demais informações disponíveis em www.emserh.ma.gov.br.

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Boreborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira, pelos e-mails: csl@emserh.ma.gov.br e/ou igor.rocha@emserh.ma.gov.br ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 01 de abril de 2020.
Igor Manoel Sousa Rocha
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 026/2020 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 284.775/2019 - EMSERH

OBJETO: Registro de Preços para Fornecedor de medicamentos via oral para atender o Sistema Prisional do Maranhão, administrado pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: 23/04/2020 às 09h, horário de Brasília.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Editais e demais informações estão disponíveis em www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Boreborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h00, de segunda a sexta, pelos e-mails csl@emserh.ma.gov.br e/ou igor.rocha@emserh.ma.gov.br ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 02 de Abril de 2020.
Igor Manoel Sousa Rocha
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM LUGAR - MA
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2020-CPL/PMBL

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM LUGAR, com sede na Rua Manoel Severo, Centro Administrativo, no Município de Bom Lugar, Estado do Maranhão, através da Comissão Permanente de Licitação, que com base na Lei Federal nº 8.666, de 21 de Junho de 1993. Torna público, que fará realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo Menor Preço Global, tendo por objeto a **Contratação de Empresa Especializada para execução dos serviços de Construção de Pontes de Concreto no Município de Bom Lugar - MA.** Conforme edital e seus anexos. A sessão do certame licitatório será realizada no dia 22 de abril de 2020, às 16:00(dezesseis) horas, na sala de reuniões da Prefeitura. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na Sala da CPL das 08:00 às 12:00 horas, as demais informações no e-mail: cpblbomlugar@hotmail.com, onde poderá ser obtidos gratuitamente. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço. Bom Lugar – MA, em 01 de Abril de 2020. Otávio Renan Meneses Delmondes Santana. Presidente da CPL/PMBL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM LUGAR - MA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2020-CPL/PMBL

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM LUGAR, com sede na Rua Manoel Severo, Centro Administrativo, no Município de Bom Lugar, Estado do Maranhão, através do Pregoeiro Municipal, torna público, que fará realizar, sob a égide da Lei nº 10.520/2002, subsidiária a Lei nº 8.666/93, licitação na modalidade Pregão, na sua forma Presencial, tipo menor preço por item, tendo como objeto a **Contratação de Empresa Especializada para aquisição de livros didáticos para distribuição aos alunos da Rede Municipal de Ensino do Município de Bom Lugar – MA.** A sessão do certame licitatório será realizada no dia 22 de abril de 2020, às 14:00 (quatorze) horas, na sala de reuniões da Prefeitura. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na Sala da CPL das 08:00 às 12:00 horas, as demais informações no e-mail: cpblbomlugar@hotmail.com, onde poderá ser obtidos gratuitamente. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço. Bom Lugar – MA, em 01 de abril de 2020. Otávio Renan Meneses Delmondes Santana. Pregoeiro/PMBL.

Prefeitura Municipal de Buriticupu
CNPJ: 01.612.525/0001-40
Rua São Raimundo, 01 – Centro.
CEP: 65.393-000

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2020. A Prefeitura Municipal de Buriticupu-MA, através do seu Presidente, nomeado pela Portaria nº 025/2020 de 16/02/2020, torna público o resultado da Licitação, Chamada Pública nº 001/2020 tendo por objeto: aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural para atender os alunos matriculados da Rede Pública do Município de Buriticupu/MA, feita no critério Menor Preço por item, sagrando-se vencedores as proponentes, Agriculturas Individuais: VALDECY FERREIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 471.614.263-91, com o valor de R\$ 19.885,00; VINICIUS PRAZ DA SILVA, inscrita no CPF sob nº 068.156.103-30, no valor de R\$ 19.575,00; SILVANIA DAMASCENA SILVA, inscrita no CPF sob nº 009.794.353-31, com o valor de R\$ 11.931,50; RAMUNDO HONATO DA SILVA inscrita no CPF Nº 829.967.089-49, com o valor de R\$ 19.575,00; RAMUNDA SILVA E SILVA, inscrita no CPF sob nº 981.512.313-30, com o valor de R\$ 19.885,00; MARIA EMANUELE DE SOUSA SANTOS, inscrita no CPF sob nº 624.012.882-31, com o valor de R\$ 19.885,00; LINDOMAR DE SOUSA SILVA, com o valor de R\$ 11.931,50; LETICIA MARINE DA CONCEIÇÃO MELO, inscrita no CPF sob nº 628.137.373-33, com o valor de R\$ 19.575,00; TETICIA CAROLINE VELOSO BRITO DA CRUZ, inscrita no CPF sob nº 042.743.463-74, com o valor de R\$ 11.931,50; JOHANNES PAZ MORAES, inscrita no CPF Nº 650.230.812-82, com o valor de R\$ 19.575,00; JONÃO GOSTA DE SOUSA ROSA inscrita no CPF Nº 213.116.922-15, com o valor de R\$ 19.575,00; ISABEL FERNANDES ALMEIDA inscrita no CPF Nº 043.443.823-58 com o valor de R\$ 11.931,50; ISRAEL BURNASO ARAÚJO inscrita no CPF Nº 004.304.863-56, com o valor de R\$ 11.931,50; DHEMSONS BANDEIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 056.536.773-42, com o valor de R\$ 19.575,00; SARLA WINE MARINHO DA SILVA inscrita no CPF Nº 612.477.913-10, com o valor de R\$ 19.575,00; DANIEL FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; CHARLES SOUSA ALMEIDA inscrita no CPF Nº 462.959.732-99, com o valor de R\$ 19.575,00; BRENDA SOUZA LIMA inscrita no CPF Nº 610.142.845-50, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIO VENÂNCIO FEITOSA FELHO inscrita no CPF Nº 383.512.002-63, com o valor de R\$ 19.575,00; APLICACION ALVES ROCHA inscrita no CPF Nº 852.203.613-48, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIA ALVES DE SOUSA inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIEL CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00 e ALINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 040.009.903-90, com o valor de R\$ 11.931,50. Grupo Centro: CONCEIÇÃO DE MARIA COBREIA LIMA inscrita no CPF Nº 333.046.883-15, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCELO FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCIA MIRIAM SILVA MOTA inscrita no CPF Nº 998.213.233-16, com o valor de R\$ 19.575,00; GRACEKE RODRIGUES DA SILVA inscrita no CPF Nº 617.513.722-34, com o valor de R\$ 19.575,00; GERSONILTON NEPHELIANA inscrita no CPF Nº 422.248.899-45, com o valor de R\$ 19.575,00; FABIANA SILVA SANTOS, inscrita no CPF Nº 048.654.443-22, com o valor de R\$ 19.575,00; FRANCISCO LUDEMAR GOMES inscrita no CPF Nº 180.411.673-49, com o valor de R\$ 11.931,50; ERICA GONCALVES ALVES inscrita no CPF Nº 009.235.122-49, com o valor de R\$ 19.575,00; ELAINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 041.376.613-47, com o valor de R\$ 11.931,50; EDILEUSA DA CRUZ SOUSA RANJÃO inscrita no CPF Nº 004.304.863-56, com o valor de R\$ 11.931,50; DHEMSONS BANDEIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 056.536.773-42, com o valor de R\$ 19.575,00; SARLA WINE MARINHO DA SILVA inscrita no CPF Nº 612.477.913-10, com o valor de R\$ 19.575,00; DANIEL FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; CHARLES SOUSA ALMEIDA inscrita no CPF Nº 462.959.732-99, com o valor de R\$ 19.575,00; BRENDA SOUZA LIMA inscrita no CPF Nº 610.142.845-50, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIO VENÂNCIO FEITOSA FELHO inscrita no CPF Nº 383.512.002-63, com o valor de R\$ 19.575,00; APLICACION ALVES ROCHA inscrita no CPF Nº 852.203.613-48, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIA ALVES DE SOUSA inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIEL CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00 e ALINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 040.009.903-90, com o valor de R\$ 11.931,50. Grupo Centro: CONCEIÇÃO DE MARIA COBREIA LIMA inscrita no CPF Nº 333.046.883-15, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCELO FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCIA MIRIAM SILVA MOTA inscrita no CPF Nº 998.213.233-16, com o valor de R\$ 19.575,00; GRACEKE RODRIGUES DA SILVA inscrita no CPF Nº 617.513.722-34, com o valor de R\$ 19.575,00; GERSONILTON NEPHELIANA inscrita no CPF Nº 422.248.899-45, com o valor de R\$ 19.575,00; FABIANA SILVA SANTOS, inscrita no CPF Nº 048.654.443-22, com o valor de R\$ 19.575,00; FRANCISCO LUDEMAR GOMES inscrita no CPF Nº 180.411.673-49, com o valor de R\$ 11.931,50; ERICA GONCALVES ALVES inscrita no CPF Nº 009.235.122-49, com o valor de R\$ 19.575,00; ELAINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 041.376.613-47, com o valor de R\$ 11.931,50; EDILEUSA DA CRUZ SOUSA RANJÃO inscrita no CPF Nº 004.304.863-56, com o valor de R\$ 11.931,50; DHEMSONS BANDEIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 056.536.773-42, com o valor de R\$ 19.575,00; SARLA WINE MARINHO DA SILVA inscrita no CPF Nº 612.477.913-10, com o valor de R\$ 19.575,00; DANIEL FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; CHARLES SOUSA ALMEIDA inscrita no CPF Nº 462.959.732-99, com o valor de R\$ 19.575,00; BRENDA SOUZA LIMA inscrita no CPF Nº 610.142.845-50, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIO VENÂNCIO FEITOSA FELHO inscrita no CPF Nº 383.512.002-63, com o valor de R\$ 19.575,00; APLICACION ALVES ROCHA inscrita no CPF Nº 852.203.613-48, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIA ALVES DE SOUSA inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIEL CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00 e ALINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 040.009.903-90, com o valor de R\$ 11.931,50. Grupo Centro: CONCEIÇÃO DE MARIA COBREIA LIMA inscrita no CPF Nº 333.046.883-15, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCELO FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCIA MIRIAM SILVA MOTA inscrita no CPF Nº 998.213.233-16, com o valor de R\$ 19.575,00; GRACEKE RODRIGUES DA SILVA inscrita no CPF Nº 617.513.722-34, com o valor de R\$ 19.575,00; GERSONILTON NEPHELIANA inscrita no CPF Nº 422.248.899-45, com o valor de R\$ 19.575,00; FABIANA SILVA SANTOS, inscrita no CPF Nº 048.654.443-22, com o valor de R\$ 19.575,00; FRANCISCO LUDEMAR GOMES inscrita no CPF Nº 180.411.673-49, com o valor de R\$ 11.931,50; ERICA GONCALVES ALVES inscrita no CPF Nº 009.235.122-49, com o valor de R\$ 19.575,00; ELAINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 041.376.613-47, com o valor de R\$ 11.931,50; EDILEUSA DA CRUZ SOUSA RANJÃO inscrita no CPF Nº 004.304.863-56, com o valor de R\$ 11.931,50; DHEMSONS BANDEIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 056.536.773-42, com o valor de R\$ 19.575,00; SARLA WINE MARINHO DA SILVA inscrita no CPF Nº 612.477.913-10, com o valor de R\$ 19.575,00; DANIEL FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; CHARLES SOUSA ALMEIDA inscrita no CPF Nº 462.959.732-99, com o valor de R\$ 19.575,00; BRENDA SOUZA LIMA inscrita no CPF Nº 610.142.845-50, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIO VENÂNCIO FEITOSA FELHO inscrita no CPF Nº 383.512.002-63, com o valor de R\$ 19.575,00; APLICACION ALVES ROCHA inscrita no CPF Nº 852.203.613-48, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIA ALVES DE SOUSA inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIEL CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00 e ALINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 040.009.903-90, com o valor de R\$ 11.931,50. Grupo Centro: CONCEIÇÃO DE MARIA COBREIA LIMA inscrita no CPF Nº 333.046.883-15, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCELO FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCIA MIRIAM SILVA MOTA inscrita no CPF Nº 998.213.233-16, com o valor de R\$ 19.575,00; GRACEKE RODRIGUES DA SILVA inscrita no CPF Nº 617.513.722-34, com o valor de R\$ 19.575,00; GERSONILTON NEPHELIANA inscrita no CPF Nº 422.248.899-45, com o valor de R\$ 19.575,00; FABIANA SILVA SANTOS, inscrita no CPF Nº 048.654.443-22, com o valor de R\$ 19.575,00; FRANCISCO LUDEMAR GOMES inscrita no CPF Nº 180.411.673-49, com o valor de R\$ 11.931,50; ERICA GONCALVES ALVES inscrita no CPF Nº 009.235.122-49, com o valor de R\$ 19.575,00; ELAINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 041.376.613-47, com o valor de R\$ 11.931,50; EDILEUSA DA CRUZ SOUSA RANJÃO inscrita no CPF Nº 004.304.863-56, com o valor de R\$ 11.931,50; DHEMSONS BANDEIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 056.536.773-42, com o valor de R\$ 19.575,00; SARLA WINE MARINHO DA SILVA inscrita no CPF Nº 612.477.913-10, com o valor de R\$ 19.575,00; DANIEL FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; CHARLES SOUSA ALMEIDA inscrita no CPF Nº 462.959.732-99, com o valor de R\$ 19.575,00; BRENDA SOUZA LIMA inscrita no CPF Nº 610.142.845-50, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIO VENÂNCIO FEITOSA FELHO inscrita no CPF Nº 383.512.002-63, com o valor de R\$ 19.575,00; APLICACION ALVES ROCHA inscrita no CPF Nº 852.203.613-48, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIA ALVES DE SOUSA inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIEL CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00 e ALINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 040.009.903-90, com o valor de R\$ 11.931,50. Grupo Centro: CONCEIÇÃO DE MARIA COBREIA LIMA inscrita no CPF Nº 333.046.883-15, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCELO FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCIA MIRIAM SILVA MOTA inscrita no CPF Nº 998.213.233-16, com o valor de R\$ 19.575,00; GRACEKE RODRIGUES DA SILVA inscrita no CPF Nº 617.513.722-34, com o valor de R\$ 19.575,00; GERSONILTON NEPHELIANA inscrita no CPF Nº 422.248.899-45, com o valor de R\$ 19.575,00; FABIANA SILVA SANTOS, inscrita no CPF Nº 048.654.443-22, com o valor de R\$ 19.575,00; FRANCISCO LUDEMAR GOMES inscrita no CPF Nº 180.411.673-49, com o valor de R\$ 11.931,50; ERICA GONCALVES ALVES inscrita no CPF Nº 009.235.122-49, com o valor de R\$ 19.575,00; ELAINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 041.376.613-47, com o valor de R\$ 11.931,50; EDILEUSA DA CRUZ SOUSA RANJÃO inscrita no CPF Nº 004.304.863-56, com o valor de R\$ 11.931,50; DHEMSONS BANDEIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 056.536.773-42, com o valor de R\$ 19.575,00; SARLA WINE MARINHO DA SILVA inscrita no CPF Nº 612.477.913-10, com o valor de R\$ 19.575,00; DANIEL FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; CHARLES SOUSA ALMEIDA inscrita no CPF Nº 462.959.732-99, com o valor de R\$ 19.575,00; BRENDA SOUZA LIMA inscrita no CPF Nº 610.142.845-50, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIO VENÂNCIO FEITOSA FELHO inscrita no CPF Nº 383.512.002-63, com o valor de R\$ 19.575,00; APLICACION ALVES ROCHA inscrita no CPF Nº 852.203.613-48, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIA ALVES DE SOUSA inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIEL CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00 e ALINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 040.009.903-90, com o valor de R\$ 11.931,50. Grupo Centro: CONCEIÇÃO DE MARIA COBREIA LIMA inscrita no CPF Nº 333.046.883-15, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCELO FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCIA MIRIAM SILVA MOTA inscrita no CPF Nº 998.213.233-16, com o valor de R\$ 19.575,00; GRACEKE RODRIGUES DA SILVA inscrita no CPF Nº 617.513.722-34, com o valor de R\$ 19.575,00; GERSONILTON NEPHELIANA inscrita no CPF Nº 422.248.899-45, com o valor de R\$ 19.575,00; FABIANA SILVA SANTOS, inscrita no CPF Nº 048.654.443-22, com o valor de R\$ 19.575,00; FRANCISCO LUDEMAR GOMES inscrita no CPF Nº 180.411.673-49, com o valor de R\$ 11.931,50; ERICA GONCALVES ALVES inscrita no CPF Nº 009.235.122-49, com o valor de R\$ 19.575,00; ELAINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 041.376.613-47, com o valor de R\$ 11.931,50; EDILEUSA DA CRUZ SOUSA RANJÃO inscrita no CPF Nº 004.304.863-56, com o valor de R\$ 11.931,50; DHEMSONS BANDEIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 056.536.773-42, com o valor de R\$ 19.575,00; SARLA WINE MARINHO DA SILVA inscrita no CPF Nº 612.477.913-10, com o valor de R\$ 19.575,00; DANIEL FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; CHARLES SOUSA ALMEIDA inscrita no CPF Nº 462.959.732-99, com o valor de R\$ 19.575,00; BRENDA SOUZA LIMA inscrita no CPF Nº 610.142.845-50, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIO VENÂNCIO FEITOSA FELHO inscrita no CPF Nº 383.512.002-63, com o valor de R\$ 19.575,00; APLICACION ALVES ROCHA inscrita no CPF Nº 852.203.613-48, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIA ALVES DE SOUSA inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIEL CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00 e ALINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 040.009.903-90, com o valor de R\$ 11.931,50. Grupo Centro: CONCEIÇÃO DE MARIA COBREIA LIMA inscrita no CPF Nº 333.046.883-15, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCELO FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCIA MIRIAM SILVA MOTA inscrita no CPF Nº 998.213.233-16, com o valor de R\$ 19.575,00; GRACEKE RODRIGUES DA SILVA inscrita no CPF Nº 617.513.722-34, com o valor de R\$ 19.575,00; GERSONILTON NEPHELIANA inscrita no CPF Nº 422.248.899-45, com o valor de R\$ 19.575,00; FABIANA SILVA SANTOS, inscrita no CPF Nº 048.654.443-22, com o valor de R\$ 19.575,00; FRANCISCO LUDEMAR GOMES inscrita no CPF Nº 180.411.673-49, com o valor de R\$ 11.931,50; ERICA GONCALVES ALVES inscrita no CPF Nº 009.235.122-49, com o valor de R\$ 19.575,00; ELAINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 041.376.613-47, com o valor de R\$ 11.931,50; EDILEUSA DA CRUZ SOUSA RANJÃO inscrita no CPF Nº 004.304.863-56, com o valor de R\$ 11.931,50; DHEMSONS BANDEIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 056.536.773-42, com o valor de R\$ 19.575,00; SARLA WINE MARINHO DA SILVA inscrita no CPF Nº 612.477.913-10, com o valor de R\$ 19.575,00; DANIEL FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; CHARLES SOUSA ALMEIDA inscrita no CPF Nº 462.959.732-99, com o valor de R\$ 19.575,00; BRENDA SOUZA LIMA inscrita no CPF Nº 610.142.845-50, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIO VENÂNCIO FEITOSA FELHO inscrita no CPF Nº 383.512.002-63, com o valor de R\$ 19.575,00; APLICACION ALVES ROCHA inscrita no CPF Nº 852.203.613-48, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIA ALVES DE SOUSA inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIEL CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00 e ALINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 040.009.903-90, com o valor de R\$ 11.931,50. Grupo Centro: CONCEIÇÃO DE MARIA COBREIA LIMA inscrita no CPF Nº 333.046.883-15, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCELO FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCIA MIRIAM SILVA MOTA inscrita no CPF Nº 998.213.233-16, com o valor de R\$ 19.575,00; GRACEKE RODRIGUES DA SILVA inscrita no CPF Nº 617.513.722-34, com o valor de R\$ 19.575,00; GERSONILTON NEPHELIANA inscrita no CPF Nº 422.248.899-45, com o valor de R\$ 19.575,00; FABIANA SILVA SANTOS, inscrita no CPF Nº 048.654.443-22, com o valor de R\$ 19.575,00; FRANCISCO LUDEMAR GOMES inscrita no CPF Nº 180.411.673-49, com o valor de R\$ 11.931,50; ERICA GONCALVES ALVES inscrita no CPF Nº 009.235.122-49, com o valor de R\$ 19.575,00; ELAINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 041.376.613-47, com o valor de R\$ 11.931,50; EDILEUSA DA CRUZ SOUSA RANJÃO inscrita no CPF Nº 004.304.863-56, com o valor de R\$ 11.931,50; DHEMSONS BANDEIRA DOS SANTOS inscrita no CPF Nº 056.536.773-42, com o valor de R\$ 19.575,00; SARLA WINE MARINHO DA SILVA inscrita no CPF Nº 612.477.913-10, com o valor de R\$ 19.575,00; DANIEL FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; CHARLES SOUSA ALMEIDA inscrita no CPF Nº 462.959.732-99, com o valor de R\$ 19.575,00; BRENDA SOUZA LIMA inscrita no CPF Nº 610.142.845-50, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIO VENÂNCIO FEITOSA FELHO inscrita no CPF Nº 383.512.002-63, com o valor de R\$ 19.575,00; APLICACION ALVES ROCHA inscrita no CPF Nº 852.203.613-48, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIA ALVES DE SOUSA inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00; ANTONIEL CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES inscrita no CPF Nº 060.820.713-60, com o valor de R\$ 19.575,00 e ALINE CARVALHO OLIVEIRA inscrita no CPF Nº 040.009.903-90, com o valor de R\$ 11.931,50. Grupo Centro: CONCEIÇÃO DE MARIA COBREIA LIMA inscrita no CPF Nº 333.046.883-15, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCELO FURTADO ROCHA inscrita no CPF Nº 651.637.473-45, com o valor de R\$ 19.575,00; MARCIA MIRIAM SILVA MOTA inscrita no CPF Nº 998.213.233-16, com o valor de R\$ 19.575,00; GRACEKE RODRIGUES DA SILVA inscrita no CPF Nº 617.513.722-34, com o valor de R\$ 19.575,00; GERSONILTON NEPHELIANA inscrita no CPF Nº 422.248.899-45, com o valor de R\$ 19.575,00; FABIANA SILVA SANTOS, inscrita no CPF Nº 048.654.443-22, com o valor de R\$ 19.575,00; FRANCISCO LUDEMAR GOMES inscrita no CPF Nº 180.411.673-49, com o valor de R\$ 11.931,50; ERICA GONCALVES ALVES inscrita no CPF Nº 009.235.122-49, com o valor de R\$ 19.575,00; EL

OPORTUNIDADE

EBSERH abre vagas no Maranhão

A seleção formará cadastro de 6.381 vagas de níveis superior e técnico para o combate à pandemia. Salários variam de R\$ 3.255,32 a R\$ 10.350,45

Já estão abertas as inscrições do concurso EBSEH para contratação temporária emergencial de profissionais, para a complementação da força de trabalho nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh, visando o atendimento à população no combate à pandemia do coronavírus (Covid-19).

A seleção formará cadastro de 6.381 vagas de níveis superior e técnico, para triagem e atendimento direto ou indireto aos pacientes confirmados ou suspeitos da covid-19, mediante contratação temporária pelo período inicial de seis meses, podendo ser prorrogado pelo prazo necessário, tendo como prazo máximo dois anos.

Além do Distrito Federal, há ofertas nos Estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

Ofertas do concurso EBSEH

A portaria 8.633, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), publicada no dia 30 de março de 2020, determinou 6.381 vagas para as novas contratações temporárias. São oferecidas aproximadamente 900 vagas de médicos, 1.400 enfermeiros, 3.000 de técnicos de enfermagem, 500 fisioterapeutas e 100 engenheiros e arquitetos.

Candidatos que têm curso técnico podem se inscrever para o emprego de técnico em enfermagem, cujo salário é de R\$ 3.255,32 para carga horária semanal de 36h.

Para nível superior, as chances são



NO MARANHÃO AS VAGAS DISPONÍVEIS SÃO PARA O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

para os postos de médico 24h, médico – medicina de emergência 24h, médico – anestesiologista 24h, médico – clínica médica 24h, médico – medicina intensiva 24h, enfermeiro 36h, enfermeiro – terapia intensiva 36h, enfermeiro – urgência e emergência 36h, fisioterapeuta 30h, engenheiro clínico 40h, engenheiro mecânico 40h e arquiteto 40h. As remunerações partem de R\$ 4.725,20 e chegam a R\$ 10.350,45.

Resumo do Concurso Ebserh 2020 – Temporária

EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Vagas: 6381

Taxa de inscrição: Não definido

Cargos: Médico, Técnico de Enfermagem, Enfermeiro

Áreas de Atuação: Saúde

Escolaridade: Ensino Técnico, Ensino Superior

Faixa de salário: De R\$ 3255,00 Até R\$ 10350,00

Como se inscrever no concurso EBSEH

As inscrições serão recebidas até as 22h do dia 6 de abril de 2020, exclusivamente pela internet, através do endereço eletrônico <http://www.ebserh.gov.br/> – processo seletivo emergencial 01/2020.

No ato da inscrição, o candidato deverá escolher o Hospital Universitário Federal da rede Ebserh que atuará, além de anexar o currículo, diploma e documentação comprobatória dos títulos e experiência profissional a serem pontuados (cópias frente e verso).

A PROVA

Todos os inscritos no concurso EBSEH serão submetidos à avaliação de títulos e experiência profissional. O resultado deste processo seletivo emergencial será divulgado no dia 8 de abril, no site da EBSEH (www.ebserh.gov.br).

ATENDIMENTO DIGITAL

Contratado? Como tirar a carteira de trabalho?



POSTOS DA SECRETARIA DO TRABALHO ESTÃO FECHADOS

Com os postos da Secretaria do Trabalho fechados em todo o país devido à pandemia do coronavírus, o trabalhador que foi contratado e não possui a carteira de trabalho poderá fazer a solicitação do documento sem sair de casa.

Da mesma forma que a entrada no seguro-desemprego, isso pode ser feito de duas maneiras:

- Acessando o portal <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-a-carteira-de-trabalho>
- Usando o aplicativo Carteira de Trabalho Digital, que pode ser baixado em aparelhos que usam os sistemas operacionais Android e iOS.

O Registro Profissional, aquele cadastro do trabalhador no órgão que regulamenta a profissão, também pode ser feito via internet. Nesse caso, o pedido deve ser feito no site da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, com a documentação sendo enviada, posteriormente, para o site de Protocolo Eletrônico.

Quem precisar tirar dúvidas, ainda pode usar o telefone 158 (Alô Trabalho). A ligação é gratuita de telefone fixo de todo o país.

QUARENTENA

Conversa com familiares e amigos



DICA É MANTER RELAÇÕES, MESMO A DISTÂNCIA, COM AMIGOS

Então como podemos manter um relacionamento saudável com a comida em um momento em que há caminhos limitados para diversão e níveis mais altos de estresse?

Kimber também sugere continuar comemorando marcos como aniversários com comida. Isso pode envolver, por exemplo, o compartilhamento de fotos de bolos com pessoas que não podem se conectar pessoalmente, cozinhar a refeição favorita ou dar de presente vouchers de restaurantes para serem usados em um mundo pós-coronavírus.

No dia a dia, Kamau enfatiza a importância da rotina como forma de aumentar o bem-estar. “É importante que as pessoas continuem com a rotina, tentando acordar em horários determinados e dormir em determinados horários”, diz ela. “As pessoas não devem ficar tentadas a ter um estilo de vida caótico por causa da liberdade que vem de estar em casa”.

As rotinas devem incorporar sono, exercício, socialização, meditação/ oração/ terapia (para pessoas que as praticam) e, é claro, comida. É óbvio que uma dieta saudável deve incluir muitas frutas e legumes, mas existem outras regras básicas para nutrir nossa psique.

“As evidências sugerem que trabalhar em casa pode melhorar o que chamamos de sincronidade na alimentação da família: fazer as refeições juntos”, diz Kamau. Fazer três refeições em família por dia está associado a menos sintomas de depressão. E como uma dieta com pouca gordura pode estar associada a um risco de depressão, a adição de gorduras saudáveis pode ser útil.

Isso pode não ser viável para todos, incluindo pessoas temporariamente separadas de suas famílias e pessoas com dificuldades financeiras. Kimber reconhece “a enorme quantidade de privilégios de classe que significa poder seguir conselhos dietéticos específicos, e ainda mais durante esses tempos incertos. Algumas pessoas nem conseguem comer de forma consistente porque não têm dinheiro.”

CORONAVÍRUS

Trabalhar em casa e comer muito? Cuidado!

Você pode ter visto um meme circulando sobre “os covid-19” – uma referência aos 19 quilos que ganharíamos enquanto observamos o distanciamento social.

Esses tipos de piada pode deixar sensíveis pessoas com distúrbios alimentares. No entanto, também revelam uma ansiedade mais geral das pessoas trancadas dentro de casa.

“Muitas pessoas estão tendo dificuldades com a alimentação agora – e provavelmente de maneiras diferentes do que tinham antes”, diz a psicóloga clínica Courtney Warren. “Certamente, há uma grande quantidade de pesquisas que sugerem que, quando as pessoas estão em uma situação de crise, quando estão estressadas, uma das primeiras coisas que mudam é o seu comportamento alimentar.”

Existem razões fisiológicas para se voltar à comida quando o mundo vira de cabeça para baixo. O corpo tende a desejar alimentos com alto teor calórico e alto teor de açúcar durante períodos estressantes, pois esses alimentos fornecem cargas de energia a curto prazo. O estresse leva a níveis elevados de cortisol, que podem aumentar o apetite. E alimentos açucarados geram dopamina, o neurotransmissor associado à motivação e recompensa.

Como outros comportamentos, diz Warren, comer “pode ativar o centro de prazer do seu cérebro, mas também pode psicologicamente removê-lo da emoção negativa que está sentindo naquele momento”.

Buscar o prazer através da comida é uma estratégia comum. Dos adultos pesquisados pela Associação Americana de Psicologia em 2013, 38% relataram que consumiram demais ou ingeriram alimentos não saudáveis no mês anterior devido ao estresse. Jim

Quick, professor de administração da Universidade do Texas em Arlington, diz que (juntamente com conflitos mal administrados) os principais fatores do estresse ocupacional são a incerteza e a falta de controle – duas coisas que estão em alta no momento.

Assim, às vezes, comer por emoção é “o único conjunto de ferramentas de sobrevivência que temos – especialmente em épocas como agora”, diz Katherine Kimber, nutricionista e porta-voz da Associação Britânica de Dietética. “Não há problema em relaxar um pouco.”

Fatores únicos de estresse

Pode parecer insensível falar sobre comer por estresse agora, com tantas pessoas se preocupando com comida e dinheiro devido à enorme consequência econômica da covid-19. No entanto, preocupar-se com a comida pode, por si só, te levar a comer por emoção.

Kimber explica que “a restrição, seja uma restrição física (não ser capaz de acessar fisicamente os alimentos) ou uma restrição emocional (ver os alimentos como coisas ruins), pode ter um efeito reativo e aumentar os comportamentos alimentares desordenados”.

Esse sentimento de restrição, se as pessoas o têm, agora estará interagindo com outros estressores únicos, vinculados ao isolamento social. Um desses estressores é a perda de rotina para muitas pessoas cujo trabalho e vida social foram restritos.

Por exemplo, um funcionário de escritório cujo dia da semana é parcialmente estruturado em torno de uma refeição fria antes do deslocamento, uma refeição comprada no meio do dia de trabalho e uma refeição quente depois de voltar para casa perdeu a

maneira familiar de ordenar o dia. Ter que gastar mais energia mental em cada uma dessas decisões pode levar a uma ansiedade maior.

Outro estressor é o aumento do tédio, que está relacionado à alimentação por emoção. Ao mesmo tempo, as pessoas não podem recorrer a muitas de suas estratégias habituais de enfrentamento, como encontrar-se com amigos e passar um tempo na natureza.

Caroline Kamau, psicóloga organizacional da Birkbeck, da Universidade de Londres, cuja pesquisa vincula esgotamento emocional a compulsão alimentar, aponta para cinco fatores de risco que agora podem tornar alguém especialmente propenso a essa forma comum de comer desordenada:

1. Problemas de saúde mental, especialmente ansiedade e depressão
2. Problemas de imagem corporal, incluindo mudanças frequentes na dieta e no peso
3. Uma personalidade altamente impulsiva, que pode assumir a forma de prática excessiva de jogos de azar ou uso de drogas
4. Alimentação guiada pelo emocional, por exemplo, buscar comida quando está chateado
5. Amigos e parentes com distúrbios alimentares

“A maioria das pessoas provavelmente come compulsivamente de vez em quando, mas não seria classificada como tendo transtorno da compulsão alimentar periódica”, afirma Kamau. Por exemplo, é comum devorar uma pizza inteira de vez em quando, e isso não seria preocupante. No entanto, uma forma mais branda disso pode estar se tornando mais frequente agora, mesmo que não atinja o limiar de um distúrbio. (cont. ao lado)

BANDA ESTREITA

Caiu a Internet na quarentena

Com sobrecarga de acessos, a Internet está mais lenta durante a quarentena. Serviços de streaming, como YouTube, Spotify e Netflix, têm sido acessados com mais frequência

JOÃO CARVALHO JR

A pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) mudou a rotina das famílias brasileiras e, apesar de muitos não levarem a sério o perigo que a doença traz, boa parte da população está ficando em casa, como precaução e obediência as normas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Nesse período dentro do lar, haja criatividade para passar o tempo. Alguns resolveram colocar os serviços de casa em ordem: cumpriram. Outros buscaram praticar exercícios físicos: assim o fizeram. Há quem preferiu dar mais tempo à família: nenhum problema.

Mas, entre uma atividade e outra, uma olhada no celular, uma vistoria no email ou nas redes sociais. E, daí, algo de estranho tem acontecido. A rede de dados ficou mais lenta. Não importa se falamos de internet móvel ou banda larga. A sensação que parte dos maranhenses estão tendo é de que ficou mais complicado usar aplicativos porque eles estão demorando a responder.

Na casa da professora Daniely Verônica aconteceu isso. Mesmo sem aulas presenciais, a professora Doutora, que leciona no IFMA Monte Castelo, pelo Departamento de Química, tem feito acompanhamento de trabalhos de alunos da sua disciplina. Só que, nos últimos dias, ao tentar enviar um relatório pelo sistema próprio do Instituto, não conseguiu. Tentou pelo email pessoal, teve problemas.

“Os anexos demoravam muito tempo processando. A última mensagem que tentei enviar foi mal-sucedida.

Aulas e exercícios travados

A educação e o trabalho também foram os motivos da maior utilização da internet na casa da jornalista Liliane Moreira. Ela tem um filho que cursa o 4º ano do Ensino Fundamental I em uma escola particular da capital. Como as aulas presenciais estão suspensas, a escola adotou um sistema onde enviam as tarefas para que os alunos façam em casa. E é assim que o Gabriel Moreira, de 9 anos de idade, tem se mantido atualizado nas tarefas escolares.

Para além disso, a própria jornalista precisa trabalhar em casa. Alguns dias antes de ser baixado o decreto limitando o funcionamento de estabelecimentos no estado do Maranhão, Liliane foi acometida de uma gripe simples, que já deixou ela reclusa e fazendo home office. Quando se recuperou, teve que permanecer em casa, de onde tem feito seu trabalho.

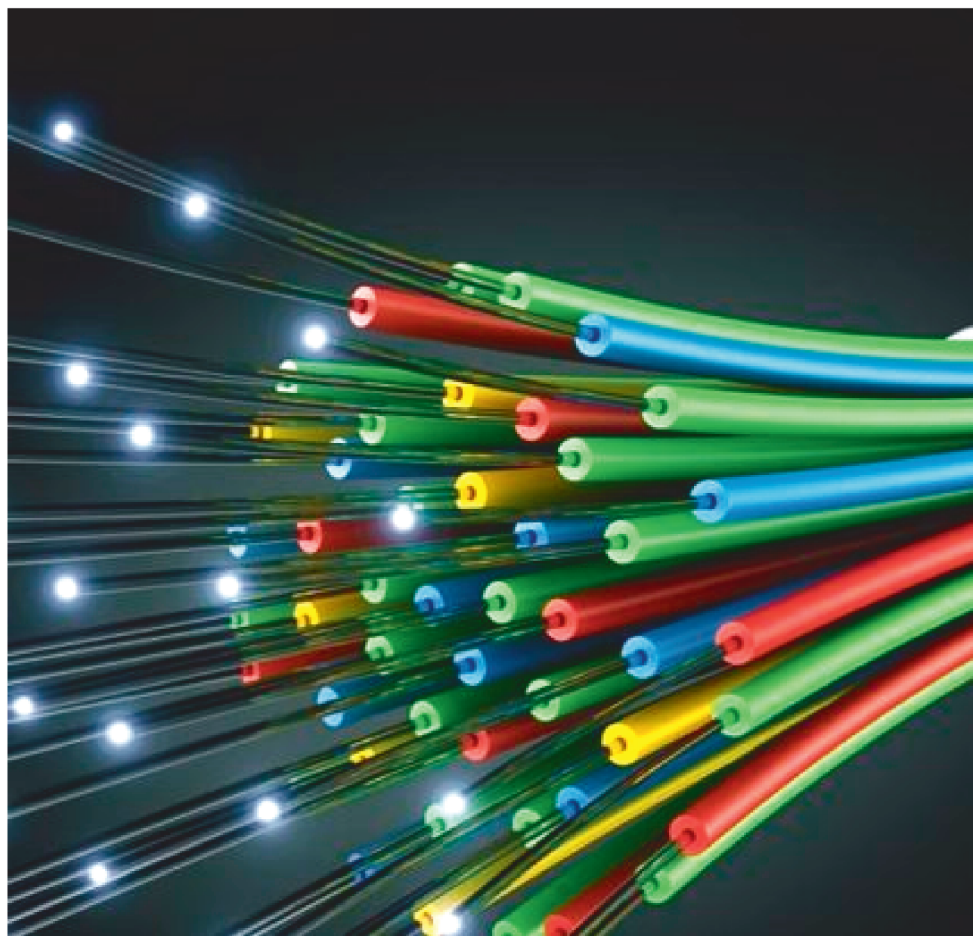
Tanto as atividades escolares como o trabalho remoto na casa da Liliane consomem bastante internet. Só que ela nunca tinha sentido tanta dificuldade em usar o serviço, seja para enviar documentos ou baixar material.

“Só que o meu filho não passa o tempo todo estudando. Ele precisa se divertir. E como não pode descer do apartamento para jogar bola, correr com os coleguinhas, o jeito é ele ver vídeos no Youtube, jogar vídeo game no celular, no tablet, no notebook”, revela a jornalista, outras formas de utilização da internet.

“Meu plano de internet é de 60 Mb. Mas nunca que, o que nós utilizamos aqui, chega a isso. Nem que eu deixasse meu PC, notebook e celular conectados e também a TV paga. Nada justifica a lentidão do sinal nos últimos dias”, frisa.

Contrariedade

A falha no sinal de internet não tem sido exclusividade dos maranhenses.



QUEIXAS DE CONEXÃO ESTÃO RECORRENTES DURANTE A QUARENTENA DO COVID-19

Não conseguir anexar um documento e tive que pedir auxílio a outra professora do departamento”. A razão para a professora não ter conseguido foi a lentidão da internet em casa.

A internet usada pela professora Daniely é de provedor independente – ou seja, ela não compra internet diretamente a uma das grandes empresas de telecomunicações com funcionamento autorizado pela Anatel. Essas empresas são uma espécie de terceirizadas, que compram um grande pa-

cote de internet e repassam aos clientes finais, de forma que o preço e a velocidade se tornam bem atraentes. Até que uma possível sobrecarga mude essa lógica.

“Temos sentido a internet lenta também nos celulares (pelo WiFi). Uma mensagem que enviamos pelo Whatsapp demora mais. Um vídeo que, normalmente, é baixado em 15 segundos, tem levado mais de 1 minuto para baixar”, citou outros exemplos.



O ESTUDANTE GABRIEL MOREIRA USANDO A INTERNET PARA ESTUDAR À DISTÂNCIA

Em outros estados, usuários também estão expondo seu descontentamento com a rede mundial de computadores.

Isso contraria recomendação da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), que afirmou, logo no início da crise, que havia solicitado às empresas operadoras de telefonia e internet, que criassem mecanismos que evitassem a queda na qualidade da prestação do serviço e que aumentassem a capacidade de acesso à internet aos consumidores.

“As prestadoras adotarão planos de ação para que os serviços de telecomunicações continuem operando

mesmo com a grande mudança no perfil de uso. Além disso, estão sendo adotadas medidas para que as equipes técnicas, administrativas e de atendimento continuem desempenhando suas funções com segurança para a saúde dos colaboradores e da população em geral, considerando as eventuais restrições de mobilidade impostas pelo poder público”, diz nota da agência.

Procuramos o PROCON-MA para saber se houve aumento nas reclamações contra as operadoras de internet, mas não obtivemos resposta. Mas nas redes sociais do órgão, as queixas são corriqueiras.

QUARENTENA

Em SP, bares burlam isolamento social



BARES PERMITEM CONSUMO DENTRO DO ESTABELECIMENTO

São Paulo – Pequenos bares, lanchonetes e restaurantes da capital paulista ainda resistem às determinações de isolamento e adotaram “jeitinhos” para continuar servindo alimentos e bebidas no local – o que é vetado. A reportagem percorreu vias do centro e de Pinheiros entre as 12 e as 15 horas de ontem, período em que avistou ao menos 20 estabelecimentos que descumpriam o decreto estadual. Os espaços permitiam o consumo no balcão ou em mesas dispostas no limite entre a área interna e a calçada.

Na República, um bar na Rua Bento Freitas baixou parcialmente as portas, mas não conseguiu esconder um cliente que comia um pão na chapa e tomava um café no balcão. Questionado, um funcionário disse que está servindo apenas uma pessoa por vez dentro do estabelecimento e a maioria dos atendimentos são por delivery.

Caso semelhante ocorreu na Rua Xavier de Toledo. O restaurante impedia a entrada de clientes na área interna criando uma espécie de barreira de mesas, nas quais servia cachaça e cerveja em copos de vidro para dois clientes – ambos idosos. Os funcionários falaram que era “exceção” por se tratar de “amigos da casa”. “Minhas filhas não sabem (que está fora de casa). Se soubessem, tinham me amarrado no pé da cama”, disse um cliente, de 72 anos.

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), disse que a gestão municipal está com 2 mil fiscais das subprefeituras e denúncias podem ser feitas pelo serviço 156. A orientação é fechar o local infrator e, em caso de reincidência, cassar o alvará e encaminhar o caso para a Polícia Civil. “Não é questão de responsabilidade exclusiva do poder público, embora a gente não abra mão da nossa responsabilidade, mas é também da população”, afirmou.

QUARENTENA II

Rio tem reocupação de ruas, aponta pesquisa

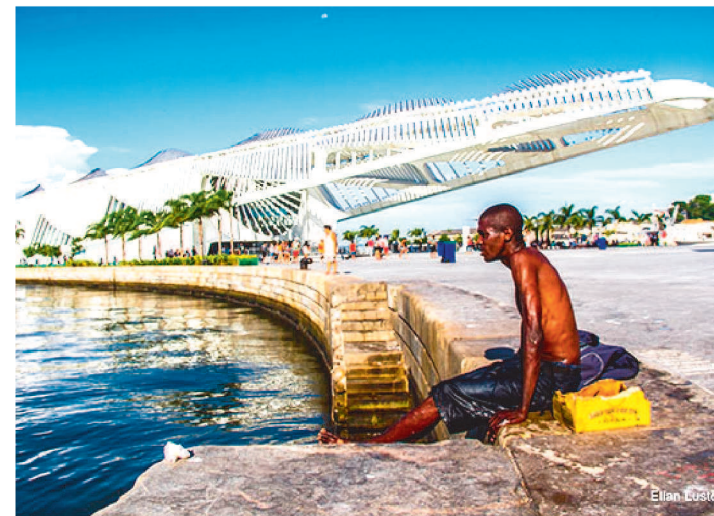


FOTO ILUSTRATIVA DO MUSEU DO AMANHÃ

Os bairros do Rio que registram o maior número de casos do novo coronavírus passaram a ter as ruas mais movimentadas nesta semana. Em comparação com a média histórica, a semana passada havia registrado uma queda de 85% na circulação; nesta semana, a variação foi menor: 80%.

O levantamento é realizado pela empresa CyberLabs, que recorre a imagens de câmeras de monitoramento. Os bairros analisados são Barra da Tijuca, na zona oeste; Leblon, Ipanema, Copacabana e Botafogo, na sul; e Tijuca, na norte, além do Centro. Os casos de “reocupação” das ruas mais gritantes são os de Leblon e Ipanema.

Na orla, o policiamento reforçado monitora quem tenta descer para a areia. Os policiais pedem que as pessoas voltem para casa. Esta foi a primeira semana cheia após o presidente Jair Bolsonaro começar a defender a reabertura do comércio e a retomada de outras atividades.

A presença de policiais não inibiu um grupo de jovens que mergulhava na Baía de Guanabara, na tarde de ontem, perto do Museu do Amanhã, na Praça Mauá. L., de 16 anos, e seus amigos moram ali perto, na comunidade Pedra do Sal. Apesar de preocupados com a doença, não viram problema em aproveitar o tempo aberto.

Transporte

Segundo o governo do Estado, o metrô registrou queda de 80% na circulação, em comparação com a média pré-pandemia. As barcas que ligam o Rio a Niterói, 73%; e os trens da SuperVia, que conectam o Centro às zonas mais pobres da cidade e à Baixada, 70%.

FUTEBOL

Globo estuda reprisar mais partidas

Caso a reprise do penta der audiência, a TV Globo estuda exibir outros jogos antigos para preencher espaço do futebol

Muita gente foi pega de surpresa com a decisão da Globo de reprisar a decisão da Copa do Mundo de 2002 no próximo domingo de Páscoa, às 16h, em alternativa para ocupar a grade em tempos de paralisação do futebol na crise do coronavírus. Mas outras partidas podem ser exibidas na mesma faixa, caso a tentativa agrade ao público.

Tudo vai depender do retorno de audiência e repercussão de Brasil 2 x 0 Alemanha. Se for melhor do que a Globo espera, a emissora carioca estuda fixar a faixa para mostrar jogos históricos.

Além de ser uma forma de movimentar o seu departamento de Esporte – ou quem ainda está trabalhando nele –, a exibição das reprises também ajuda a Globo a ter uma pós-entrega interessante para os parceiros do futebol, que serão citados na transmissão especial.

O próprio Galvão Bueno é um defensor nos bastidores da continuidade das reprises. Para alguns chefes, o narrador afirmou que a faixa de jogos clássicos no domingo à tarde seria um alento aos fãs do futebol em meio a tanta notícias ruins. A direção de Esporte da Globo concorda com o narrador.

A Globo raramente reprisa jogos em sua programação, e quando o faz, são mostrados em compactos durante a madrugada. Isso normalmente acontece em jogos da Copa do Mundo enquanto ela é disputada.

Com o avanço da Pandemia do Covid-19, o Grupo Globo tem usado de reprises também em seu canal esportivo. O SporTV tem mostrado jogos clássicos durante o dia inteiro, apro-



RONALDINO SUPEROU GOLEIRO OLIVER KHAN E FOI PROTAGONISTA NO PENTA DO BRASIL

veitado alguns horários também para promover uma votação popular para saber qual jogo merece reprise.

A exibição da final da Copa do Mundo de 2002 será mostrada com narração original de Galvão Bueno, com comentários de Paulo Roberto Falcão, Casagrande e Arnaldo Cezar

Coelho. Antes, um pré-jogo de 30 minutos com Cléber Machado e Casagrande vai trazer curiosidades sobre a partida.

A Globo apenas confirmou a exibição do jogo do penta no próximo dia 12, dizendo que não existe, ainda, previsão de outras partidas.

MUDANÇA NO PAGAMENTO

Árbitros sofrem na paralisação de jogos



O PAGAMENTO É FEITO POR PARTIDA TRABALHADA.

A ficha básica dos quase 500 árbitros e assistentes vinculados à CBF (Confederação Brasileira de Futebol) tem o item “profissão”. O campo, quando não está em branco, é preenchido com ocupações como “corretor de seguros”, “professor” e “funcionário público”.

Para muitos deles, é esse trabalho declarado na ficha que tem sido a salvação. No entanto, para muitos outros, que dependiam exclusivamente da atuação como juiz ou bandeirinha, vem sendo mais difícil o momento atual, com os torneios suspensos por causa da pandemia do novo coronavírus.

Há diferenças enormes nas realidades dos árbitros, sobretudo entre os que atuam na elite do futebol brasileiro e aqueles que apitam em divisões inferiores. Todos, porém, foram afetados pela interrupção das competições.

O pagamento é feito por partida trabalhada. Sem jogos, sem dinheiro. “Alguns, no alto nível, ainda têm alguma reserva. Agora, aqueles que ainda estão tentando se firmar e optaram por viver exclusivamente da arbitragem estão sofrendo e estão preocupados. Porque já começa a faltar para pagar as contas”, afirmou o experiente juiz Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza, 47, que se vê em situação tranquila na comparação com a de vários de seus colegas.

Diante desse cenário, a Anaf (Associação Nacional de Árbitros de Futebol) pediu ajuda à CBF, que topou apenas fazer um adiantamento, anunciado na última quarta-feira (1º). Cada juiz e assistente filiado à confederação vai receber o valor referente a um jogo, que será abatido do pagamento no momento em que eles voltarem a trabalhar. No último Campeonato Brasileiro, árbitros do quadro da Fifa ou listados como mestres ganhavam R\$ 5.000 por jogo da Série A. Juizes sem essa qualificação levavam R\$ 3.600. Para os bandeiras, a variação era de R\$ 2.160 a R\$ 3.000. Entre os 486 beneficiados, o ato não foi visto, por muitos árbitros, como um grande gesto de generosidade da CBF.

SHANGHAI SIPG FC

Improvável que Hulk troque o futebol chinês



PALMEIRAS SONHA COM HULK VESTINDO A CAMISA VERDE

O sonho do Palmeiras e dos demais clubes de contratar Hulk no início de 2021 está mais distante. O contrato do jogador com o chinês Shanghai SIPG FC, que vai até o fim deste ano, tem uma cláusula que prevê que, se nenhuma das partes se manifestar, o vínculo será renovado automaticamente. Ou seja, a tendência é de ele não estar livre no mercado da bola ao fim desta temporada.

Até o momento, não houve qualquer sinalização divergente à prorrogação — pelo contrário. Os chineses estão satisfeitos com o jogador e, como não tem ainda uma previsão de quando o campeonato nacional será retomado por causa da pandemia do coronavírus, não há motivos para mudarem de postura.

O brasileiro, por sua vez, mostra disposição para ficar no clube — tanto que fretou um avião para retornar à China, mesmo neste período de epidemia mundial. Agora, ele e o compatriota Oscar estão em quarentena, após terem desfrutado do período de férias no Brasil. A equipe, porém, volta a treinar na próxima semana. Assim que forem liberados, os dois também retomam a rotina.

Aos 33 anos, Hulk é um dos principais destaques do futebol chinês. O atacante está bem adaptado ao país e, nesse momento, não tem desejo de voltar a atuar no Brasil. O Palmeiras, porém, não esconde que gostaria de contar com o jogador em sua equipe no futuro.

BBB20

Babu lutou boxe para viver Maguila em filme

Entre as muitas mensagens de parabéns recebidas na noite daquele histórico dia 6 de agosto, em que venceu por pontos o camaronês Hassam N’Jikam, ex-campeão mundial da categoria entre os profissionais, uma nunca saiu da cabeça do carioca Michel Borges. “Moleque, tu fez um homem de 1,83m chorar de emoção... eu! Quer orgulho de você. Deus de bênção. Vai com garra, até as últimas forças. Tô rezando e na torcida por você. Que orgulho, que orgulho, que orgulho do Vidigal, orgulho do Brasil. do Vidigal para o mundo”, escreveu um conhecido de longa data. O Brasil agora conhece bem o choro daquele homem de 1,83m, a quem chama de Babu.

“Ele me viu crescer. Ele sempre foi amigo da minha família, dos meus primos. Era meu vizinho. Minha casa era na parte de cima, estava sempre estava vendo ele, ele sempre me acompanhou. Foi um cara que sempre torceu por mim, sempre incentivava. É um fera como ator e como pessoa nem se fala. O Vidigal, o Rio e muita gente agora tá torcendo por ele”, conta Michel, cria do Vidigal como Babu.

O participante da 20ª edição do Big Brother acompanhou pela televisão o feito do moleque que viu conhecia desde moleque e não se envergonhou de se emocionar mais uma vez, na luta seguinte, contra o croata Hrvoje Sep. “Fiquei tão nervoso que fui pro quarto e fiquei rezando por ti e só voltei na hora do resultado, e mais uma vez fui às lágrimas. Vai lá e busca a medalha de ouro. Nós acreditamos em você. O Brasil acredita em você. Faz justiça que da última vez garfaram a gente. Acredita e atropela esse cubano”, escreveu Babu. Na luta seguinte, Michel perdeu foi eliminado pelo cu-

bano Julio Cesar La Cruz, então tricampeão mundial, que acabou com o ouro na Rio-2016.

Mesma academia

Babu chegou a treinar na mesma academia que Michel e que outro boxeador olímpico brasileiro do Vidigal, Patrick Lourenço. Foi em 2015, quando Babu pediu ao amigo Raff Giglio para aprender a ser um boxeador e poder interpretar Maguila no cinema. O ator, que havia acabado de interpretar outro peso pesado no cinema, Tim Maia, teve que perder cerca de 25 quilos para se encaixar no novo personagem. As aulas aconteceram no Instituto Todas na Luta, projeto social/academia de boxe que Giglio mantém há mais de duas décadas no Morro do Vidigal.

“Muito antes do BBB, muito antes de treinar boxe aqui para o filme, ele é meu amigo. Ele é do (Grupo de Teatro) Nós do Morro, ele já era meu amigo, meu chapa. Quando pintou convite para fazer o filme do Maguila e ele topou, imediatamente ele me procurou. Aí ele começou, treinar firme, e aí ficou uns dois meses treinando forte”, lembra Giglio, que elogia a dedicação do amigo. “Ele era focadíssimo, treinava amarradão. Ele amou a ideia de fazer o Maguila.”

O projeto, porém, não foi para frente. Os produtores não conseguiram o patrocínio esperado e botaram o projeto em stand-by, como está até hoje. Não deu tempo de Babu, que primeiro aprendeu a dar golpes, ir para o passo seguinte. “Eu estava ensinando boxe de uma forma geral. Aí como eu acompanhei, conheço o Maguila, vi

muita luta dele e tal, depois numa segunda fase eu ia passar para ele o estilo do Maguila. Ia assistir junto com ele: ‘Olha como ele faz, olha o jogo de perna’. Ia passar isso para ele”, explica.

O filme nunca foi filmado, mas Giglio e Babu continuaram próximos. O último encontro deles, pelo que lembra Giglio, foi num dos shows da banda Babu Santana e os Cabeças de Água Viva que ele assistiu a convite do amigo. “A última vez foi num show num terraço que tem aqui na minha rua, ele fez um show lá. Ele canta pra caramba, canta Tim Maia, outras paradas, arreventa”, elogia o treinador.

Babu não é o primeiro aluno da escola de boxe de Giglio que chega ao Big Brother. Harry, quinto colocado do BBB3, também foi seu aluno. Mas a torcida por Babu é diferente. “Ele é o único homem. Aquele monte de mulher bonita vai ganhar dinheiro pra caramba. Vão ser convidadas para fazer presença VIP, fazer programa de TV, ganhar cachê. O Babu é artista que tá aí na luta, paga aluguel, preto, da favela, que não é galã lindão, não é bonito. Não é um Malvino Salvador da vida”, diz o treinador, em referência a outro grande amigo.

Enquanto Babu luta por um prêmio de R\$ 1,5 milhão no BBB, o Instituto Todas na Luta está fechado, por causa do coronavírus. O treinador tem se dedicado a ajudar famílias do Vidigal que estão sofrendo com a crise. Já doou 84 cestas básicas e promete doar outras 90 na semana que vem, e pelo menos 80 na seguinte. Ele está arrecadando doações pela conta do Instituto, disponível aqui. Cada par de cesta com alimentos + produtos de limpeza/higiene custa R\$ 99. O Grupo de Teatro Nós do Morro está arrecadando doações para o Vidigal.

São Luís, segunda-feira, 6 de abril de 2020

CORONAVÍRUS

Talks-shows
estão ameaçados

ALINE DINIZ

Apauta quente, como jornalistas chamam os assuntos mais relevantes e urgentes que servem também de combustível para análises e textos especulativos, está bem escassa —pelo menos no entretenimento. Com estreias adiadas e produções interrompidas para que todos possam cumprir com o isolamento social, o assunto principal do momento segue sendo o coronavírus e seus desdobramentos.

Sendo assim, temos duas escolhas: ou falamos sobre as consequências que a pandemia do coronavírus podem acarretar ao mercado, trazendo teorias com base em acontecimentos atuais em decorrência da quarentena; ou damos dicas de produções já disponíveis para entreter o público, que permanece em casa. Então, hoje, minha escolha foi a primeira: falar sobre a pandemia.

Um amigo me enviou um vídeo muito bom de um canal americano do YouTube relativamente pequeno, chamado "Colin and Samir". Nesse vídeo, a dupla do título fala sobre uma possível mudança no cenário de late-night talk shows que, até então, eu não tinha pensado. Essa matéria é basicamente a minha interpretação do vídeo deles, então segue abaixo o material original —em inglês:

O que Colin e Samir dizem nessa análise não é novidade: quando superarmos os dias mais intensos dessa pandemia, o mercado do entretenimento e do audiovisual passará por grandes mudanças e adaptações. Na verdade, já está passando. Eles apontam exatamente o gênero de programas noturnos conhecido como talk show como um dos que já está se tornando algo novo e diferente —a grande questão aqui é que os apresentadores dos late-night talk shows americanos têm competição: os criadores de conteúdo, ou youtubers.

NOTA DO EDITOR: Por tratar-se de um gênero genuinamente americano, vou falar aqui dos talk shows de lá. Por aqui ainda temos muito poucos conteúdos no mesmo formato —e ainda assim, são programas que tentam inovar e fazer coisas diferentes (tô olhando pra você, "Lady Night").

A comparação deles é certa e aponta algo que já estaria suscetível a mudanças a longo prazo sem a pandemia, mas com ela as coisas devem acontecer de forma bem mais acelerada. Popularizado na década de 1960, os late-night talk shows sempre tiveram mais ou menos a mesma estrutura. Entre entrevistas, esquetes engraçadas

de quadros engraçadinhos, etc, o foco sempre ficava no apresentador, um comediante, e em sua banda de apoio. O Jô Soares fez algo nesses moldes aqui no Brasil com o "Programa do Jô", mas totalmente focado na estrutura monólogo-abertura, sem os quadros adicionais.

Pois bem, como a pandemia impossibilita grupos grandes de se reunirem, todas as produções televisivas não jornalísticas foram interrompidas e, para não ficar de boqueira em casa, o que esses apresentadores de talk show decidiram fazer foi dar continuidade aos seus programas de dentro das suas casas, com suas famílias como equipe, em seus canais de YouTube. Isso quer dizer que eles não têm mais maquiadores, cameramen, diretores ou qualquer tipo de assistência física, eles precisam fazer tudo funcionar sozinhos.

O que faz mais falta, no entanto, é a plateia. É ensurdecador o silêncio que sucede uma piada no monólogo do Jimmy Fallon, por exemplo. Para alguém que está acostumado a falar diariamente com uma audiência, Fallon deveria ter adaptado seu discurso, mas escolheu manter a pausa para claque (aquelas risadas do público) após cada piada. É de uma vergonha alheia sem tamanho.

A questão aqui é que tem gente que faz tudo isso e muito mais por si só há muito mais tempo: os youtubers. São pessoas completamente independentes, que já estão acostumadas a fazer tudo de suas próprias casas, editam seus próprios vídeos, são seus próprios diretores, maquiadores, cameramen? e têm muito reconheci-

mento por isso, atingindo a casa dos milhões periodicamente —tudo com um custo infinitamente menor.

A observação final de Colin e Samir é exatamente que o formato tradicional de talk show pode estar em extinção após o fim dessa pandemia, que essas pessoas podem tranquilamente serem substituídas por outros apresentadores, gerando um custo muito mais baixo de produção e, por sua vez, trazendo um lucro muito maior. É aqui que eu discordo do argumento deles.

Vale apontar que a televisão como indústria que gera dinheiro exige que algumas regras sejam cumpridas. Não vai ser do dia pra noite que esses monopólios da informação e do entretenimento deixarão de existir, mas mudanças vão, sim, acontecer. A grande questão é: os youtubers, que hoje fazem suas próprias regras, decidem suas próprias pautas e são seus próprios chefes (pro bem e pro mal) aceitarão entrar nesse mundinho quadrado da televisão? Eu aposto que não.

A questão agora é que o público está decididamente focado no consumo de conteúdo através de plataformas on demand, sejam elas quais forem, e muitas coisas vão mudar para a TV tradicional num futuro muito mais próximo do que o imaginado. Mas o que exatamente vai mudar? Só o tempo vai dizer.